



Departamento Nacional

de SAUDE PUBLICA

Directoria de Saneamento e Prophylaxia Rural

SERVIÇO NO ESTADO DO AMAZONAS

Tres mezes

de actividade

(17 de Janeiro a 30 de Abril de 1922)

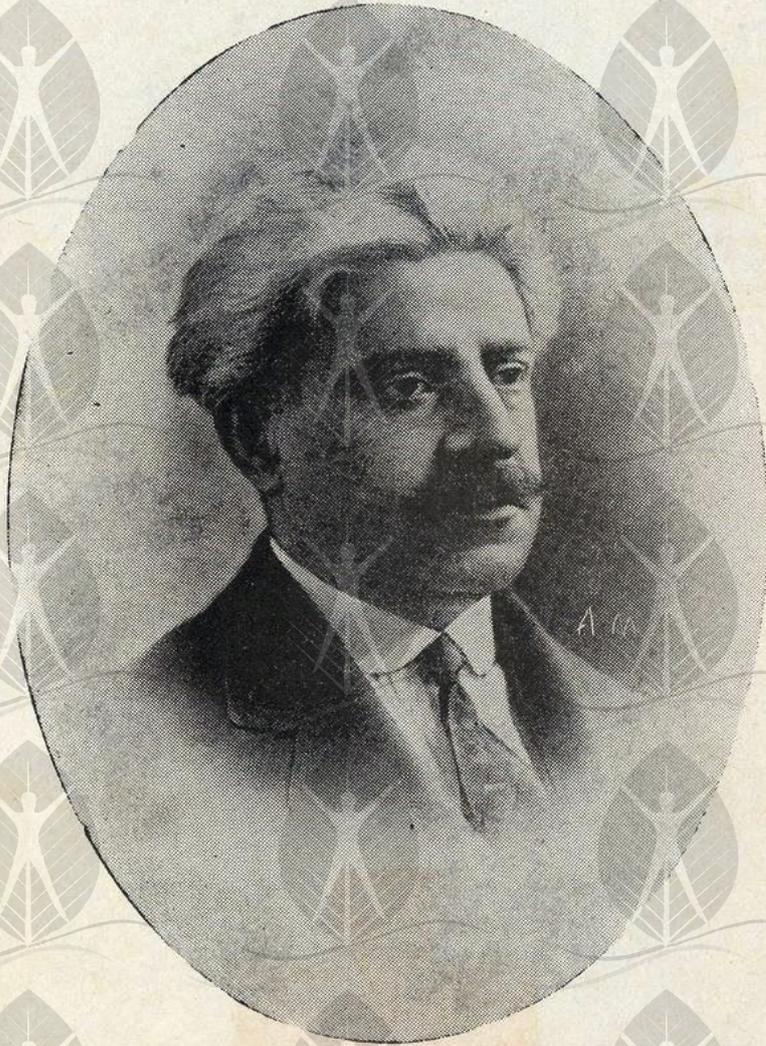


AMAZONAS—MANÁOS

SECÇÃO DE OBRAS DA IMPRENSA PUBLICA

97—*Rua Municipal*—97

1922



OSWALDO CRUZ



Departamento Nacional

de SAUDE PUBLICA

Directoria de Saneamento e Prophylaxia Rural

SERVIÇO NO ESTADO DO AMAZONAS

Tres mezes

de actividade

(17 de Janeiro a 30 de Abril de 1922)



Handwritten signature: Theodoro Sauerbrey

Handwritten notes:
Amm
614.09811
A 489
EX: 3

AMAZONAS—MANÁOS

SECÇÃO DE OBRAS DA IMPRENSA PUBLICA

97—Rua Municipal—97

1922

BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESTADO

Reg. e fl. 27 no Catálogo inventário

sob nº 835

Em 28/05/2002

estatisticos, appensos a este relatorio, esclarecem quanto consegui na parte relativa a fossas, policia de fôcos, policia sanitaria das habitações, drenagens e de-seccamento de terrenos.

Faz-se mister, para maior elucidação, destacar, ponto a ponto, os serviços realizados em tres mezes e meio, decorrentes da inauguração da Prophylaxia até hoje.

II

LIGEIRA ANALYSE DA SITUAÇÃO ECONOMICA DO AMAZONAS

A)—Esplendor e derrocada.

Agita-se, de alguns annos a esta parte, a questão economica do Amazonas, ora sob um accumululo de injustiças, ora numa critica impiedosa sobre as causas que a determinaram. Não ha exaggero, entretanto, no que se affirmou sobre o estado precario de penuria e de miseria, em que vegeta a população, atirada ao de-sanimo mais negro, presa a uma esperança que se não realisa.

São por demais conhecidas as causas, que levaram o Amazonas florescente de hontem á ruina de hoje,— ruina completa, que se accentua cada vez mais com a volta de suas florestas ao abandono, acarretando a diminuição do trabalho e a paralysação da vida.

Causas da ruina
commercio

A derrocada fez-se em pouco tempo, não se restringindo á desvalorisação dos seus principaes productos de exportação, como parece á primeira vista, mas tambem, em parte relevante, a factos inesperados, que citamos para comprovar a asserção.

A gomma-elastica, que chegou a attingir o preço fabuloso de 20\$000 por kilogramma, justificando a denominação de “ouro negro”, declinou, em praso curto, para 2\$000 e 1\$000, creando para o commercio uma phase afflictiva, em que ainda se debate. Havia o abuso das operações a credito. As casas aviadoras enviavam para o interior avultados “stocks” de mercadorias, garantidos apenas pela safra vindoura, sujeita, principalmente nos affluentes mais productivos, a innume-

Preços da goma
elastica.

ros empecilhos, bastantes, muitas vezes, para crear consideraveis prejuizos.

Quando a borracha decresceu no preço, ainda perdurava o systema das operações a credito. O resultado, facil de prever, foi o desequilibrio, oriundo de não poder o proprietario do seringal solver os seus compromissos para com os aviadores.

Operações a credito

Isto, no começo, nos primeiros decrescimos de cotação. Os commerciantes, esperançados na alta do producto, continuaram a fazer cessão de mercadorias durante o inverno, época em que são conduzidas para os rios longinquos. Os seringueiros, premidos pelo desanimo, pela falta de braços, assistiram o despovoamento dos seringaes, a invasão dos campos e das estradas pelo matto bravio, e, emfim, a ruina. Ha a accrescentar a lucta barbara travada com o meio hostile, em que culmina a alagação, destruindo as creações e a lavoura e implantando a miseria.

A alagação dura ordinariamente dois a tres mezes, duarnte a enchente dos rios. A parte baixa do immenso valle amazonico, que é a mais fertil e a mais procurada, transforma-se num grande lago, num grande pantano: os igarapés transbordam, e, em certas regiões, as aguas attingem a galhada das arvores. O homem vive, então, sobre tablados e giráos, transporta-se em canôas, alimenta-se da caça e da pesca. Conduz, quando possui terra-firme, (terra elevada, livre das inundações), a sua criação para outros pontos, ou constrói giráos, denominados *marombas*, em que o gado difficilmente supporta a epoca dolorosa.

Alagações.

A chuva é ininterrupta, despenhando-se torrencialmente horas e mais horas. E' o tempo em que a população pobre mais soffre, perseguida por enfermidades sem conta e pela fome.

Aspectos da vida no interior.

Em certos rios, suavisa o infortunio com o trabalho dos castanhaes; em outros, disfarça-a com a construção de casas rusticas nas sédes dos seringaes, ou em serviços isolados de conducção de mercadorias.

O natural (caboclo) nada faz; procura, quando muito, o sustento da prole. A safra vindoura da borracha, no verão, e os trabalhos agricolas alentavam o

espírito dessa gente, no periodo amargo. Era um clarão em sua existencia vegetativa de parias. Nos mezes de sol, como previdentes formigas humanas, plantavam roças, armazenavam para o inverno.

Com a baixa da gomma-elastica, o quadro mudou, impedindo a economia, pois o ganho, proporcionado pela industria extractiva, não cobre as despezas diarias mais imprescindiveis.

Aos exploradores do Amazonas, filhos heroicos do nordeste, tornou-se difficil a permanencia na terra, em que não conseguiam tirar para viver, e outras possibilidades lhes appareceram. Era a fuga para regiões diversas, onde o trabalho, melhor remunerado, tivesse menos perigo.

Desenrolaram-se scenas cruéis na vastidão ignorada do territorio: bandos armados, na defeza da propria vida, percorriam-n'ó, atacando as povoações, saqueando os navios e as lanchas, nas curvas dos rios estreitos.

Nesses ataques, feitos sem sacrificios humanos, respeitavam religiosamente os commerciantes e as tripulações, os valores, as malas postaes, e carregavam somente as mercadorias.

Saques de em
ções.



Dr. Samuel Uchôa, Chefe de Serviço, em seu gabinete de trabalho.

Fôram rareando com as medidas tomadas pelo governo.

Sem trabalho methodisado, sem garantias, os trabalhadores começaram a fuga em canôas, em lanchas, e appellavam, no desvairamento do abandono, para as altas autoridades da Nação.

A resposta demcrou, mas veio: para diminuir o mal, o governo ordenou o fornecimento de passagens aos necessitados, mandando-os para o meio-norte.

Os vapores desceram os rios com os porões abarrotados de gente. E'ra o éxodo fomentado officialmente, importando em maiores gastos, e, a nosso ver, numa medida de grave repercussão no futuro.

Conservar essa população no Amazonas, aproveitando-a em colonias agricolas, em fazendas e seringaes-modelos, seria uma obra de patriotismo, impedindo assim que se despovoassem as margens de rios riquissimos, em que repousa enorme parte da prosperidade nacional.

Mais tarde, quando despertarem ao progresso por novas explorações as reservas hoje abandonadas, o repovoamento dessas zonas será uma necessidade inadiavel e custará elevadas sommas ao erario publico.

Demais, essa medida provocará um collapso no adeantamento do paiz,—uma interrupção que se perceberá somente com a passagem dos annos.

Essa, a situação actual do Amazonas, em cuja extensão infinita se agacha, confiante em providencias sobre-naturaez, uma população resignada e destemerosa.

Agacha-se é o verbo, que a define com precisão, sem reagir por não poder reagir, impotente ás adversidades successivas, que a sacodem. A indigencia impera sob todos os aspectos, desde a alimentação ao vestuario.

Ha familias que se alimentam de fructas silvestres, de oleos, de palmitos, principalmente na época chuvosa.

As mulheres, em muitos seringaes, não apparecem aos visitantes por falta de roupas; as creanças vêm núas á beira dos barrancos, á passagem dos navios.

Não têm os homens a minima noção de hygiene e de conforto, não sonham ambições, não economisam, o que, aliás, seria impossivel com a crise presente, de modo

Exodo de trabalhadores.

Vida vegetativa.

que se acham incapazes de enfrentar contratempos, mesmo as molestias, que lhes minam o organismo de-pauperado.

Essas estendem-se no Estado em caracter epide-mico, dizimando nucleos inteiros, outr'ora populosos.

Não são raros, ao longo dos rics, os casarios abertos ao tempo, os aspectos de ruina absoluta: *capoeiras*, que a floresta reconquista, arvores fructiferas atarracadas pelos parasitos, barracas sem cobertura, com as palhas revolvidas pelas trovoadas. Essa penuria, essa igno-
rancia e esse marasmo exigem um trabalho herculeo por parte dos poderes publicos,—trabalho de patriotismo, que possa convencer as populações ordinariamente des-confiadas, trabalho de ordem e de energia, que tenda a redimir essa gente de tantos erros para salvar a raça.

Penuria e



Fachada da Repartição Central (Posto Miranda Leão, Laboratorio Central).

Só por essa fórma poderá o Amazonas contar dias melhores, ao menos dando saúde ao resto de sua população; para conseguir esse fim de benemerencia e de humanidade serão pequenos os maiores esforços.

B)—Apoio ao serviço de saneamento e prophylaxia rural.

E' um acto de justiça reconhecer o apoio unanime que a imprensa, os governos do Estado e do Municipio, as autoridades federaes, os gerentes de empresas, os directores da Associação Commercial e os membros da classe medica vão prestando ao serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural.

Não é demais tambem citar o verdadeiro carinho com que a cercam as classes populares, recebendo com agrado e obediencia os mais exigentes conselhos hygienicos.

São factores que têm auxiliado valorosamente a minha gestão. Não se verificou mesmo, desde a inauguração dos serviços até esta data, um só motivo de lucta, o que succede sempre no inicio de qualquer campanha prophylactica, que tem de combater interesses, enfrentar a má-vontade, destruir a ignorancia e a desconfiança do povo.

A commissão realisa o seu programma sob uma atmcsphera de respeito e desvêlo, encontrando um amparo em cada pessoa a que se dirige. E' um facto digno de registro, attestando a comprehensão que o povo amazonense tem dos altos problemas nacionaes.

Os conselhos hygienicos, feitos por meio de cartazes, encontram éco em todas os habitantes, que procuram corresponder á expectativa da Commissão.

As autoridades são incansaveis em attender as sollicitações a proposito de hygiene, e a imprensa ha representado um papel preponderante na campanha, a que estamos entregues, seja incentivando a população a acudir aos postos, seja publicando notas, quadros estadisticcs, applausos ao movimento da Prophylaxia Rural.

Com esse ambiente invejavel,—de um lado o auxilio das autoridades e das classes conservadoras e de outro lado o povo,—espero effectuar, com os melhores

Autoridades, classes conservadoras, povo.

Atmosphera de respeito.

Papel da imprensa.

proveitos, os trabalhos, ora iniciados, do saneamento e da prophylaxia rural do Amazonas, certo de que muito contribuirão para isto, como estão contribuindo, os factores apontados neste capitulo.

C)—O interior e a capital.

A actividade nesse sentido deve ser incessante. Seria optimismo dar a esse serviço uma côr menos verdadeira. O interior do Amazonas, virgem de cuidados prophylacticos, differencia-se frisantemente dos sertões de outros Estados, percorridos por estradas de ferro ou de rodagem. Aqui, a communição natural é o navio, quando se trata de rios navegaveis. Nos rios obstruidos pelas cachoeiras, nos affluentes estreitos ou rasos, é feita por lanchas ou canôas. Nos seringaes, ao longo das restingas e terras altas, ha apenas estradas toscas, que mal dão passagem aos animaes.

Systema de com-
nicações.

Na maior parte desses logares nunca penetrou um medico. Os habitantes, em caso de doença, appellam para as drogas, importadas por um preço fabuloso e muitas vezes falsificadas, ou então para a pagelança do meio, para beberagens nocivas, hervas, resinas, cujos resultados são apregoados pelos curandeiros.

Cura de doença
interior.

Faz-se mister a exploração dessas zonas, depois do beneficiamento completo da Capital, para onde affluem os seringueiros, os doentes, os impossibilitados ao trabalho, mormente na estação chuvosa. E, para começo, não é pouca a actividade. Analyse-se, mesmo de relance, a situação de Manáos, melhorada nestes ultimos mezes. O aspecto da cidade, apesar do cuidado que a Communa actualmente emprega em sua conservação, entristece.

Apenas as ruas centraes, limpas e arborisadas, obedecem aos preceitos hygienicos. Nos arrabaldes, o abandono desola: as ruas, sem calçamento, parecem de villas decadentes do sertão, deixando apenas vêr, atravez do capinzal exuberante, o sulco, por onde passam os vian- dantes. Em alguns, os casebres em ruina escondem-se na sombra doentia das arvores.

Manáos e seus
rabaldes.

Ha falta de agua encanada, de esgoto, de illumi- nação, e de qualquer assistencia. Grassam todas as do-

enças, e, de modo assustador, a ancylostomose, o paludismo, a lepra e a leishmaniose.

Faz-se mister, portanto, maior estadia da Prophylaxia Rural em Manáos, e, depois então desse trabalho, que não é aliás pequeno, penetraremos no interior, como vagarosamente vou fazendo, para attender as populações soffregas de tratamento.

Já se acha esboçado o plano geral pela criação dos postos itinerantes, unico meio que poderá resolver um problema de tanta complexidade.

Postos itinerantes.

Os postos itinerantes, installados em lanchas, em que seguem medicamentos, percorrerão os rios, os afluentes, os igarapés, os lagos do Amazonas, onde se arrasam milhares de pessoas semi-vivas, com as maximas vantagens e as minimas despezas. Seria mister uma verba vultuosissima, difficil em nossos dias, para installar postos fixos em todos os logares em que existem doentes,—que são, com rarissimas excepções, todos os pontos do Amazonas, cidades ou seringas.

O posto itinerante adapta-se perfeitamente ao meio estranho, á natureza prodigiosa.

Os serviços publicos, neste Estado, são pautados por organizações especialissimas, ou fallecem em pouco tempo, sem os resultados imaginados. E' que o Amazonas, ainda bravo em sua vastidão desconhecida, necessita um estudo tenaz, uma observação fria, sem arrebatamentos pela sua plethora e pelos seus contrastes. Os dirigentes de qualquer commissão, legislada no sul para este Estado, acham-se primeiramente na obrigação de sondar os empecilhos, combater as tortuosidades, para se sahirem victoriosamente de seus deveres.

Necessidade de adaptar os serviços.

Foi o que fiz, chegando á evidencia da necessidade do posto itinerante, neste labyrintho hydrographico em que nos encontramos todos,—que constitue, entretanto, uma das maiores reservas da nossa patria.

D)—A campanha do saneamento.

E, por ser uma reserva inexgotavel do Brasil, devemos, por um principio de civismo e amor á terra, sanear o Amazonas. As quantias empregadas nesse trabalho terão o milagre da multiplicação em futuro não

Saneamento do Amazonas.

muito distante, quando as correntes migratorias, egres-
sas dos centros populosos, corroidos pela competencia,
vieram acordar esta região infinita ao progresso, ao
commercio, á industria,—á civilisação. Não se poderá
concluir a obra gigantesca e humanitaria em mezes,
nem com apertados recursos: ella, para produzir bons
fructes, reclama tempo, reclama auxilios maiores.

A verba de quinhentos contos annuaes, com que
contamos para saneamento do Amazonas, é pequena.

A verba dest.
ao serviço.

Não se consegue enfrentar, com o preço actual da
vida, a despeza decorrente com a compra de medica-
mentos e de material, e com o pagamento de todo o
funcionalismo da Prophylaxia.

A população rural do Amazonas arrasta-se coberta
de andrajos, faminta e doente; carece, de certa fórma,
de ser auxiliada em alimentação nutritiva, de alguma
roupa e de muito carinho. O ataque ao impaludismo
e á ancylostomose, os males mais genericos, tem de ser
feito com toneladas de quinino e centenas de galões de
chenopodio.

População ru

Para quem appellar na angustiosa situação ?

A Commissão ha encontrado a melhor bôa-vontade.

As municipalidades desejam concorrer para o gran-
de trabalho e auxiliar financeiramente a Prophylaxia,
ouvindo assim o appello unanime dos municipes.

Auxilio finan

Mas, infelizmente, os Municipios, no Amazonas,
rendem apenas para custeio do proprio apparelho admi-
nistrativo. Ha uma ou outra excepção, aberrando da
norma geral. A falada cellula-mater do regimen sente,
mais do que o Estado, as consequencias da depressão eco-
nomica. Já se adivinham as consequencias dessa anomalia:
o enfraquecimento, o coma, a paralysação, a morte.
Alguns ainda possuem saldo das arrecadações deposita-
das no Thesouro Estadual em tempos aureos, e espero
que ao menos esses, quando não sejam presentemente
todos, dêem algum auxilio á Commissão.

Municipios.

O Pará offerece um exemplo. A aguda crise de hoje,
com a intensidade da que nos affecta, não impede que
as edilidades amparem os seus habitantes com as neces-
sarias medidas de saneamento e prophylaxia. E' um pro-

O exemplo do

cedimento edificante, adoptado, aliás, nas demais circumscripções brasileiras.

Só a Intendencia de Belém firmou contracto com a Commissão de Prophylaxia, tornando-se responsavel por um auxilio de setenta e dois contos de réis, seguindo-se-lhe outras, como a de Bragança com dezoito contos.

Todas votam verbas, approvam contractos, criam medidas, afim de serem contempladas com soccorros medicos.

E' o exemplo a ser imitado no Amazonas, onde, pelas condições mesologicas, esse trabalho, muito maior e mais dispendioso, se nos apresenta um dever de caridade para com o nosso tempo, ou responsabilidade para com os dias de amanhã.

III

TRES MEZES E MEIO DE ACTIVIDADE

A)—Inauguração do serviço.

Convidado espontaneamente por V. Exc. para chefiar o serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural, no Amazonas, apressei-me a vir preencher as funções para que fôra nomeado em 5 de Novembro de 1921, aqui chegando a 29 de Dezembro.

Assumi immediatamente a direcção do serviço e, dois dias após a minha chegada, o Exmo. Sr. Desembargador Cesar do Rego Monteiro, Governador do Estado, expediu os decretos transcriptos adiante, passando á Prophylaxia Rural o departamento sanitario estadual, —laboratorio, colonia de leprosos do Umirisal, hospital de isolamento, e a direcção do Instituto Pasteur. Toda essa engrenagem administrativa me fôra entregue sem vantagens economicas, excepção feita duma pequena verba (1:500\$000 mensaes), distrahida para alimentação dos leprosos hospitalizados.

O Exmo. Sr. Governador, a titulo de não onerar os nossos recursos financeiros, já diminutos para as nossas multiplas carencias, puzera em disponibilidade todos os medicos e funcionarios vitalicios: não me era possivel, entretanto, deixar de aceitar, para bôa marcha do serviço, a collaboração effectiva de quinze auxiliares.

Decretos do governo do Estado.

Admissão de funcionarios.

Fiquei, dest'arte, com um grave acervo de responsabilidade. E' preciso declarar que, sem elle, pouco poderia fazer, no momento, de util á Capital, ao proprio Estado, a braços com innumeradas necessidades.

Nessa centralisação, fructos esplendidos vou obtendo. Não se effectivou, embora fosse expedido o decreto, a transferencia do Instituto Pasteur, pela falta de um pequeno auxilio, destinado ao contracto de um especialista. E', entretanto, uma necessidade imperiosa ao Amazonas: repetem-se diariamente casos de hydrophobia.

São os seguintes os decretos, a que me referi,—o primeiro sob n. 1.426, de 29 de Dezembro de 1921, extinguindo o serviço sanitario do Estado, e o segundo, sob n. 1.429, de 31 do mesmo mez e anno, extinguindo o Instituto Pasteur:

Instituto Pasteur

DECRETOS.

DECRETO N. 1.426—DE 29 DE DEZEMBRO DE 1921.

Extingue o Serviço Sanitário do Estado.

O DESEMBARGADOR CESAR DO REGO MONTEIRO, Governador do Estado do Amazonas:

Considerando que a 13 de Agosto do corrente anno, foi lavrada na Directoria Geral do Departamento Nacional de Saúde Publica um accôrdo nos termos do Art. 990 do Decreto n. 14.354 de 15 de Setembro de 1920, para execução neste Estado por intermedio da Directoria de Saneamento e Prophylaxia Rural dos Trabalhos de Saneamento e Prophylaxia Rural, especialmente os de combate ás principaes endemias dos campos;

Considerando que com a iniciação dos serviços acima, desaparece a necessidade de continuar a manter o Estado uma instituição sanitaria e

Usando da autorisação contida no Art. 10, III, a) da Lei n. 1.082, de 10 de Novembro de 1920.

DECRETA:

Art. 1.º—Fica extinto, por conveniencia pública, o Serviço Sanitário do Estado cuja regulamentação foi dada pelo Decreto n. 1.413, de 30 de Maio de 1921.

Art. 2.º—Os funcionarios, que fôrem vitállicos, ficarão em disponibilidade, podendo ser um delles aproveitado para exercer, em commissão, o cargo de medico legista da policia.

Art. 3.º—O laboratorio de analyses chemicas, bromatologicas e bacteriologicas, ficará á disposição do Chefe do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural neste Estado.

Art. 4.º—A directoria clinica e administrativa do hospital de isolamento e da colonia de leprozos fica subordinada ao Chefe do Serviço, de que trata o Artigo anterior.

Art. 5.º—A junta de Inspeccão dos funcionarios do Estado, será composta do medico legista da policia, do medico chefe do Gabinete de Identificação e do medico da Força Policial de Estado, e reunir-se-á todas ás quintas-feiras na Secretaria do Estado.

Art. 6.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução deste Decreto pertencer que o cumpram e façam cumprir como nelle se contém.

O Sr. Secretario Geral do Estado o mande imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo, em Manáos, 29 de Dezembro de 1921.

CESAR DO RÊGO MONTEIRO.

Claudio de Rezende do Rêgo Monteiro.

Publicado o presente Decreto nesta Secretaria do Estado, aos vinte e nove do mez de Dezembro de mil novecentos e vinte e um.

Claudio de Rezende do Rêgo Monteiro.

DECRETO N. 1.429 DE 31 DE DEZEMBRO DE 1921.

Extingue o Instituto Pasteur.

O DESEMBARGADOR CESAR DO REGO MONTEIRO, Governador do Estado do Amazonas: Considerando que está iniciado, no Estado, o Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural e

Usando da autorisação que lhe confere o art. 10, n. III, lettra a) da Lei n. 1.082, de 10 Novembro de 1920.

DECRETA:

Art. 1.º—Fica extinto por conveniencia pública, o Instituto Pasteur, passando o serviço do mesmo para a commissão de Saneamento e Prophylaxia Rural.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução deste Decreto pertencer, que o cumpram e façam cumprir como nelle se contém.

O Sr. Secretario do Estado o mande imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo, em Manaus, 31 de Dezembro de 1921.

CESAR DO RÊGO MONTEIRO.

Claudio de Rezende do Rêgo Monteiro.

Publicado o presente Decreto, nesta Secretaria do Estado, aos trinta e um dias do mez de Dezembro de mil novecentos e vinte e um.

Claudio de Rezende do Rêgo Monteiro.

B) — Creação dos postos, sua frequencia.

Desde os primeiros dias de funcionamento dos postos, cujos primeiros trabalhos dirigi pessoalmente, a frequencia tem sido intensa. Os postos, subordinados aos moldes geraes da repartição central dirigida por V. Exc., fôram adaptados ás condições do meio. Os nossos auxiliares, com o necessario treinamento, adquirem a pratica do serviço, encaminhados pelos que delle têm plenos conhecimentos.

Neste intervallo de ingente e incessante esforço, que vem de 17 de Janeiro a 30 de Abril, já inaugurei successivamente seis postos de assistencia, sendo dois delles itinerantes para acudir as populações domiciliadas na vizinhança da cidade,—Careiro, Janauacá, Cambixe, Co-

Inauguração
postos.

lonia Oliveira Machado, Ponta do Ismael, Paricatuba, Baixo Solimões etc., e no visinho municipio de Manacapuru.

Dei aos postos os nomes de “Carlos Chagas”, “Belisario Penna”, “Miguel Pereira”, “Gaspar Vianna”, “Eduardo Ribeiro” e “Miranda Leão”.

Representam natural homenagem aos quatro grandes vultos, que tanto se interessaram e se interessam pelo saneamento do Brasil; a ultima denominação perpetua a lembrança de um medico humanitario, que deu as maiores provas de seu amor á sciencia e devotamento pela população, quando a grippe assolou o Estado, em 1918.

O posto “Eduardo Ribeiro”, homenageando o governador que aformoseou a cidade, é, de todos, o mais eminentemente rural. Situado á entrada do maior e mais populoso arrabalde de Manács,—o de Flôres, abrangerá, além dessa zona, as colonias de Campos Salles, dos Francezinhos, e João Alfredo.

Posto “Eduardo Ribeiro”

Terá irradiação por esses nucleos. A configuração do terreno é interessante, ora subindo em terras-firmes, ora descendo em ladeiras abruptas, que findam em pantanos e igarapés. Nesses recantos, espalhados aqui e alli, estão as barracas dos pequenos lavradores.

Ha, entretanto, uma estrada geral de alguns kilometros, ligando a cidade ao ultimo ponto, que é a colonia João Alfredo. Para attender essa população rural, resolvi adquirir animaes, em que se transportarão os enfermeiros, esperando dessa medida excellentes resultados.

O posto “Eduardo Ribeiro”, situado em uma chacara á margem da linha de bondes, acha-se bem localisado.

O edificio é amplo e bem dividido, compreendendo salas arejadas para laboratorio, pharmacia e enfermaria, um largo pateo para crianças, além de outras subdivisões.

Ao lado, no terreno da chacara, mandei construir uma fossa-modelo, para orientação dos habitantes do bairro, em que não ha rêde de esgoto.

A população accorre em massa aos postos, sem distincção de classes, desde a mais alta á mais baixa ca-

mada, entregando-se confiadamente aos cuidados da Prophylaxia Rural. Até esta data, a julgar pelo recenseamento ultimo, grande parte dos habitantes de Manáos já compareceu aos nossos laboratorios. A concorrência ao posto itinerante "Miguel Pereira", nas cercanias de Manáos, ha sido enorme, impressionando a todos a miseria verificada, além das doenças communs nestas zonas, privadas de indispensavel assistencia medica; o outro posto, "Gaspar Vianna", inaugurado ha menos tempo, operando em Manaquiry, municipio de Manacapurú, vae encontrando identicos affazeres.

Concorrência
postos.

C)—Horario do serviço.

Os serviços da Prophylaxia Rural hão reclamado intensa actividade da parte de todos os funcionarios. E' um horario penosissimo numa região de clima extenuante, de sol implacavel, de chuvas demoradas. Em alguns postos, o serviço estende-se de 6 ás 10 da manhã e de 2 ás 5 da tarde; em outros de 7 ás 11 e de 2 ás 5 horas.

Ha, no total, sete horas de labor effectivo, sem descanso, não dando momento de lazer aos medicos e ao pessoal. O movimento nos postos torna-se digno de admiração, começando, quasi sempre, antes do raiar do sol, quando ás portas já se vêm dezenas de pessoas, em agglomerações ruidosas. E' o inicio do trabalho, que prosegue, num ininterrupto crescendo, até a hora em que se encerra o expediente, para continuar á tarde, na mesma proporção. A multidão compacta compõe-se de pessoas de todas as classes, todas as nacionalidades, todas as idades.

Movimento
postos

Um posto medicou, uma vez, trezentos e trinta e dois doentes de verminoses, varios de malaria, além de cento e quinze inscrições novas. Casos, como esse, são communs; repetem-se nos demais postos. As populações ruraes recebem os emissarios da Prophylaxia como uma providencia. A chegada dos postos itinerantes aos povoados e abarracamentos constitue um verdadeiro acontecimento. Nota-se a mesma agglomeração das cidades.

Actividade
postos itinerantes

O horario, quando varia, é para maior intensidade de tempo e de trabalho.

Ao serviço presta-se, entretanto, o maior devotamento; os consulentes e clientes, são recebidos com urbanidade e carinho, não se lhes indagando de posição e classe, a qualquer momento que cheguem ao posto. O primeiro minuto é igual ao ultimo, embora estejam no intimo medico e pessoal completamente extenuados com a labuta constante.

D)—Methodo de trabalho.

O methodo dos trabalhos é de comprovada effi-

Aplicação do chenopodio.

ciencia; não se dá systematicamente a ninguem o chenopodio sem a necessaria assistencia medica.

Uma só excepção ainda foi autorisada. A quinina, mesmo a sua distribuição, consulta cuidados especiaes para evitar a fraude e o desperdicio.

Asseguro assim a efficiencia de nossa medicação especifica, objectivando tambem o lado economico.

Vê-se a applicação do remedio: tem-se a certeza de que produzirá o effeito previsto.

O habitante rural, ignorante e supersticioso, desconfia de tudo, a proposito de tudo. Indifferente, não cumpre as prescripções medicas em casos simples, curaveis com remedio de bom paladar. Que se não dirá do chenopodio? O meio de evitar atropellos, de impedir a fallencia da campanha sanitaria, acha-se no rigor d'essa medida, implantada no Amazonas.

O doente encara nessa exigencia um incentivo e um encorajamento. Tenho recebido, de pessôas autorizadas, applausos, que enrijam a minha attitude, bastando-me citar, entre muitas, a do deputado federal Figueiredo Rodrigues, medico eminente, e de varios clinicos da cidade, que não pouparam palavras de louvores á pratica desse methodo, na visita que fizeram aos departamentos da Prophylaxia.

Opiniões sobre o systema applicado por esta Commissão.

Não é demais annexar quatro transcripções, muito desvanceadoras para os serviços e a acção da Prophylaxia Rural, extrahidas todas de documentos publicados no anno corrente: a primeira, á mensagem que o Exmo. Sr. Desembargador Cesar do Rego Monteiro, chefe do Executivo amazonense, leu perante a Assembléa Legislativa, em sessão extraordinaria de 15 de Janeiro; a segunda, ao

Transcripções honrosas.

relatorio apresentado á Intendencia Municipal de Manáos pelo superintendente Dr. Basilio Torreão Franco de Sá, em sessão ordinaria de 11 de Março; a terceira, ao Relatorio do Presidente da Associação Commercial do Amazonas, lido no dia 13 de Março; a quarta, á moção, que, mediante proposta e justificação do Deputado Dr. Joaquim Tanajura, votou unanimemente a Assembléa Legislativa, em sessão de 22 de Abril.

Na ordem acima, são os seguintes os documentos:—

“Prophylaxia Rural:—

Occorre-me o dever de dar-vos conhecimento da chegada da Commissão que vem trazer-nos o seu concurso para saneamento de nossas populações e dar combate ás molestias que aqui reinam com o character de endemias. A nossa população não pode deixar de cercar de sympathias esses enviados da sciencia, que aqui se acham como soldados do exercito que, no Brasil, se dedica á defeza da saúde.

Mensagem do
vernador.

E' seu chefe o Dr. Samuel Uchôa, competente profissional que, gozando de elevado conceito na classe a que pertence, estava naturalmente indicado para tão espinhosa e delicada Commissão. Pode-se dizer que elle está em seu elemento: “The right man in the right place.”

Para a organização desse exercito sanitario muito concorreu o digno deputado Figueiredo Rodrigues que foi incansavel nos trabalhos preliminares, já na selecção de pessoal idoneo, já na remoção de difficuldades emergentes.

Para evitar possiveis attritos entre essa Commissão e a repartição do Serviço Sanitario e por se tornar esta desnecessaria, preveleci-me de um dispositivo legal e extingui a alludida repartição”.

“Hygiene de Manáos:—

Tudo quanto é possivel fazer-se neste assumpto—o das minhas maiores attentões depois das finanças do Municipio—tenho empreendido sem vacillações e até mesmo com prejuizo de outros importantes serviços, que reclamam especial cuidado e constante solícitude.

Relatorio do
intendente

Dentro dos exiguos recursos municipaes,

que enrarecem dia a dia apesar do esforço sem treguas para os dilatar com uma severa fiscalisação, continúa o serviço de hygiene da cidade a ser feito, regular e methodicamente. Não só as boccas de lobo e as sargetas são submittidas com frequencia á desinfeccão e limpeza radical, senão ainda as ruas e praças se mantêm limpas e cuidadas, podando-se as arvores em periodos rigorosamente certos, e impedindo-se que o seu desfrondecer accumule nos logradouros publicos ramos e fôlhas.

Essas diligencias, que eu quizera maiores e multiplicadas se as rendas do Municipio o permittissem, talvez se possam considerar, sem alardo nem jactancia, um pequeno subsidio á difficil e penosa, mas humanitaria e nobilitante tarefa, que ora desempenha entre nós a Commissão de Prophylaxia Rural, competentemente dirigida pelo illustre Sr. Dr. Samuel Uchôa.

Certo não poderia o Governo Federal prestar á nossa população, tão rudemente posta á prova de incomportaveis soffriméntos, beneficio de maior relevancia. Muito mais que outras regiões brasileiras, onde a benignidade do clima e o arrocho de uma crise economica e financeira sem exemplo não combalem as energias, Manáos carecia da providencia sanitaria, que ora se effectiva, mercê da Commissão a que alludo.

De feito em poucas terras, como a nossa, a população combate tanto pela propria saúde. Formidavel é aqui a luta entre o organismo e a malaria e o parasita devastadores.

Mais numerosos que em outros logares, talvez, as causas que os produzem e lhes facilitam a invasão, o sezonismo e a ankylostomiase encontram entre nós terreno apto ao exercicios dos seus maleficios, objectivado no lento exterminio da raça.

As estatisticas de assistencia sanitaria a enfermos, dadas a lume, diariamente pela benemerita Commissão de Prophylaxia Rural, justificam plenamente este asserto.

A miseria organica da população menos abastada de Manáos, pode-se calcular pela quantidade prodigiosa de quinino e chenopodio, que ella tem absorvido, num grande aneio de se libertar dos males que a entor-

pecem e para a eliminação dos quaes aquella Commissão não poupa trabalho, nem mede dedicações. Pena é que, a braços com uma pavorosa crise de causas multiplas e talvez irremoviveis, não possa o povo facilitar á Commissão um exito immediato, rapido, como seria para desejar, auxiliando o tratamento das suas crueis enfermidades com um regimen dietetico apropriado, hoje apenas permittido a raras bolsas, infelizmente!

Todos os meus louvores, pois, a esses abnegados apostolos da Sciencia”.

“Prophylaxia Rural:—

Bem inspirada andou a Assembléa Legislativa do Estado, creando por Lei a Prophylaxia Rural, serviço que está sendo posto em execução sob as determinações do Chefe da Saúde Publica do Rio de Janeiro, nos moldes do que é effectuado naquella Capital. Sanear o nosso Estado é sem duvida obra de elevado patriotismo, altruistica, de largo descortino e de resultados economicos, pois as doenças que dizimam as populações do nosso vasto territorio e que impedem o trabalhador de produzir conforme suas necessidades, é o que, em grande parte, tem occasionado os nossos males, entorpecendo e desorganizando a industria e o commercio das diversas zonas do nosso Estado.

Não se comprehende nem se justifica que o Paiz dispenda quantias avultadas com a imigração do estrangeiro, cuja utilidade aliás não desconhecemos, deixando que definhem milhares de braços nacionaes que representam capital valiosissimo. Se é necessario e justo que seja incrementada a nossa producção, é tambem absolutamente imprescindivel que encaremos com carinho a sorte daquelles que voluntariamente nos procuram e aqui nascem, e que, neste momento por tantos motivos, se acham em lucta com a adversidade, não só no interior como mesmo nesta cidade, em cuja lucta mais é attingido o seringueiro, internado nas profundezas da floresta, meio totalmente hostile ao homem.

Merece, portanto, os applausos e apoio de todos a criação do Serviço de Prophylaxia Rural entre nós e comquanto actualmente a

Relatório
ciação
cial.

sua acção esteja circumscripta á nossa cidade e circumvisinhanças, nutrimos esperança, ou antes, temos convicção de que o seu illustre e competentissimo Chefe, Dr. Samuel Uchôa a dilatará aos poucos em direcção aos centros de trabalho no interior do Estado, pois apressadamente lhe seria impossivel agir com a limitada verba orçamentaria destinada a tão valioso trabalho.

A' chegada aqui deste abalisado profissional, foi esta Associação offerecer-lhe os seus serviços, em qualquer occasião que S. Exc. delles necessitasse folgando em proclamarmos que a organização do Serviço de Prophylaxia Rural é modelar, revelando ordem, criterio e alta competencia do corpo medico que o serve.

“Moção da Assembléa Legislativa:—

O Sr. Deputado Joaquim Tanajura, depois de eloquentes palavras, justifica o seguinte requerimento que, posto em discussão e a votos, é unanimemente approvedo:

“Em vista dos resultados já conseguidos nesta Capital pelo serviço de Prophylaxia Rural em beneficio da população, requieiro que se consigne na acta dos trabalhos de hoje um voto de agradecimento aos Exmos. Srs. Desembargador Governador do Estado e Presidente da Republica, pela installação neste Estado desse serviço e bem ainda um voto de apoio e applauso á acção fecunda exercida pelo digno chefe desse departamento Dr. Samuel Uchôa e seus illustres auxiliares, na campanha emprehendida em favor da saúde publica”.

Assembléa Legislativa (Moção).

São provas inconcussas do que affirmo. Por impossibilidade de espaço, deixo de transcrever outras opiniões honrosas, quer por parte da imprensa, generosa em suas manifestações, quer por parte de particulares.

E)—Propaganda.

Sabedor de quanto influe a propaganda na consciencia do povo, promovi conferencias, realizadas por medicos da Commissão, que vão tendo franco apoio dos vultuosos auditorios, que a ellas sempre comparecem. Feitas em linguagem commum, ao alcance dos mais leigos, orientam a população, relativamente aos conse-

Conferencias

lhos hygienicos, e auxiliam o nosso programma, bastando dizer que o serviço interno dos postos fixos é intenso, e o externo quasi nullo presentemente. Desenvolvendo-a, farei estabelecer nos grupos escolares da capital um curso de doze prelecções, ficando os professores encarregados de transmittir aos estudantes as idéas ventiladas. Assisti o primeiro curso, sob a direcção do **Cursos de** Dr. Araujo Lima, medico da Commissão, na Escola de Aprendizizes Artifices, unico estabelecimento federal de ensino aqui existente, com presença do Dr. Cavalcanti



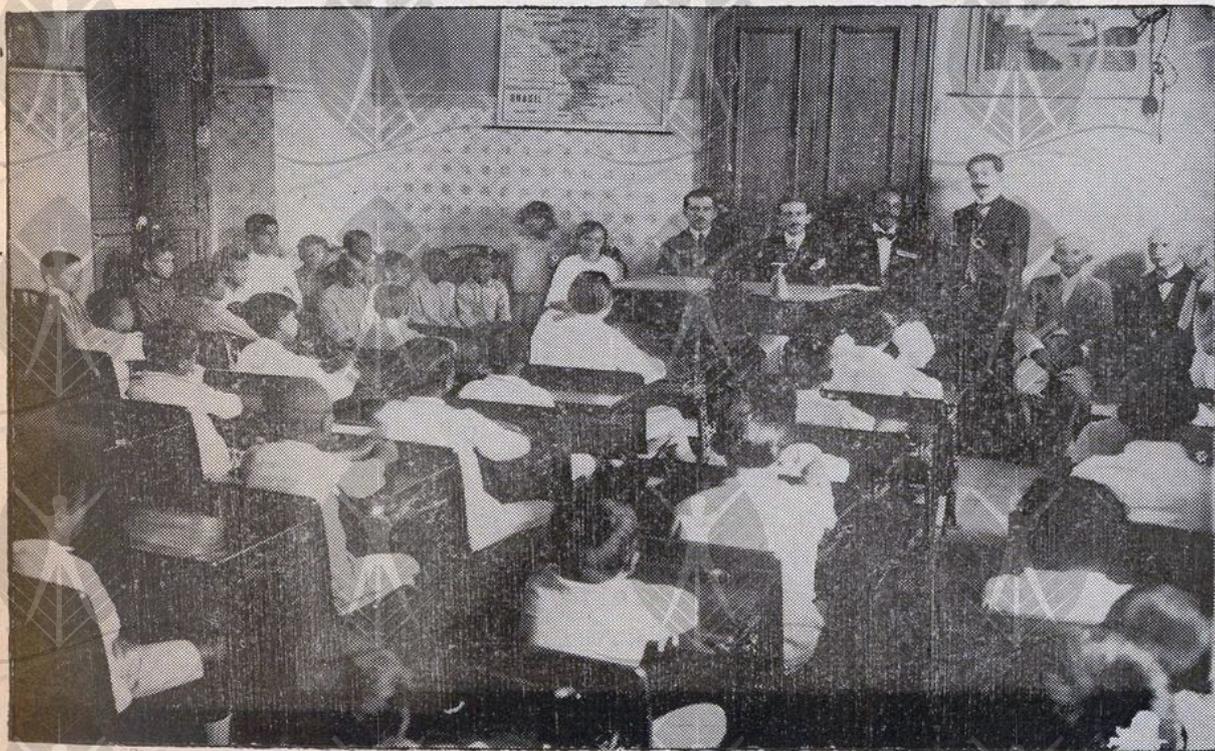
Conferencia do Dr. Araujo Lima no posto "Carlos Chagas", com a presença dos Drs. Samuel Uchôa, Cavalcanti de Albuquerque e Adriano Jorge.

de Albuquerque, chefe de Districto. Nessa propaganda, systematisei o programma sob tres aspectos: conferencias para os intellectuaes; cursos nos grupos escolares e escolas publicas; prelecções ruraes, illustradas com cartazes adoptados nos serviços da "Rockefeller Foundation" e com projecções luminosas.

Nestes cursos nos grupos escolares, os collegiaes aprenderão somente as noções rudimentares das doenças do Amazonas e as regras principaes de hygiene defensiva; nas prelecções ás populações ruraes, o medico em-

pregará termos compatíveis ao auditorio. Fiz espalhar pelos bondes, logradouros publicos, navios, salões de associações, cartazes contendo conselhos hygienicos, em expressiva linguagem e periodos curtos, legiveis de occasião. Não nos tem faltado, outrosim, o poderoso auxilio da imprensa, sem distincção de partidos ou credos: todos os jornaes estampam diariamente o resumo dos trabalhos e, muitas vezes, hão exarado, em editoriaes e *suellos*, envaidecedores commentarios á acção da Prophylaxia Rural, incentivando o povo a accorrer aos postos medicos.

Cartazes contendo conselhos.



Conferencia do Dr. Araujo Lima na Escola de Aprendizizes Artifices, com a presença dos Drs. Samuel Uchôa, Cavalcanti de Albuquerque e Esmeraldo Americo Coelho, Director da Escola.

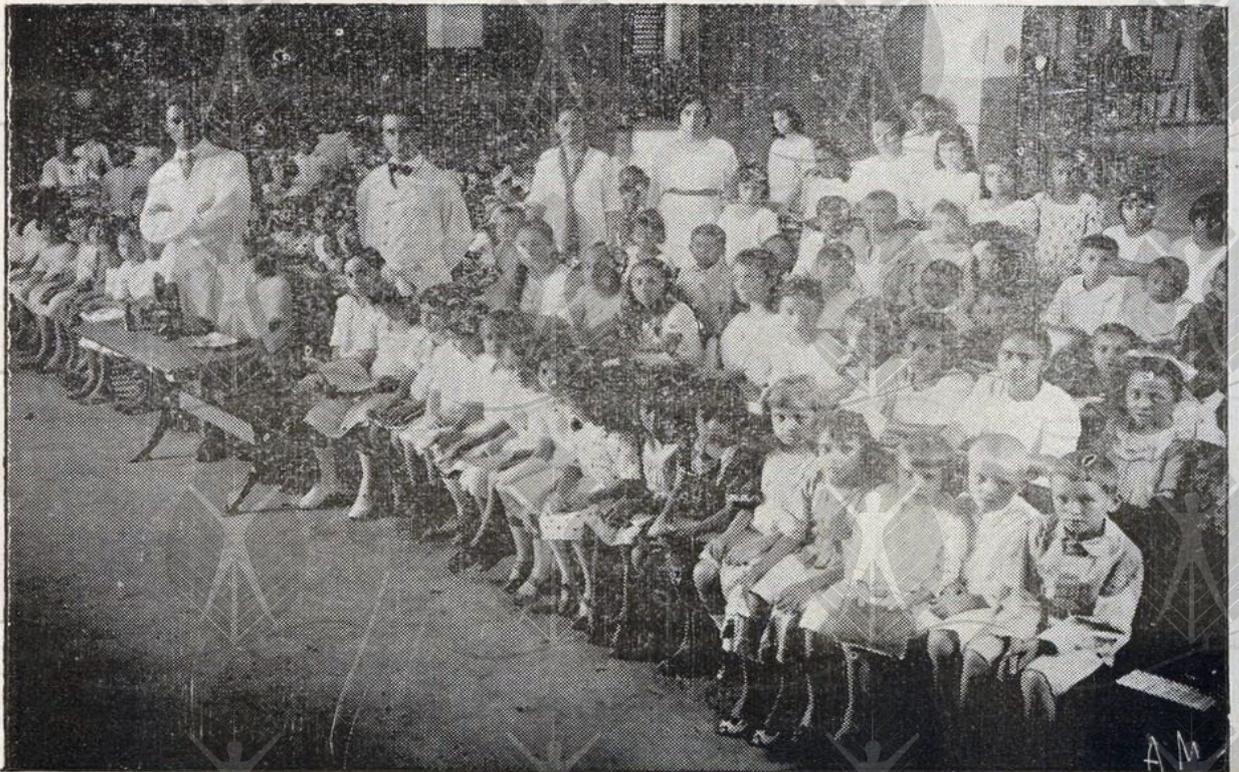
F)—Installações sanitarias.

O problema das installações sanitarias e construcção de fossas é em certas regiões do Brasil, maximé no Amazonas, infelicitado por flagellos varios, de soluçào muito complexa e delicada.

Quem conhece a situaçào de miseria verdadeira das nossas populações ruraes, residindo em habitações inhospitas, sem noção de cuidados rudimentares de hygiene,

As fossas sanitarias.

sem noção mesmo do que seja a *saúde*, avalia o espirito de altruismo e humanidade que ha na diffusão da campanha de saneamento, sem grandes desequilibrios orçamentarios para a fortuna particular, na intensificação daquella medida, que é um admiravel passo para a consecução do fim ora intentado. Um arremedo de casa de roça, que não tem preço nem cotação (que o proprio caboclo diz muito pittorescamente:—*seu* Doutor, a minha casinha não tem *lá dentro*; é muito pequenininha), não pode em verdade ter ao lado uma fossa, que custe mesmo 30\$000 ou 40\$000.



Conferencia do Dr. Luiz Paulino de Mello no posto "Belisario Penna".

Nem é possível e nem é humano.

Terei, fatalmente, de condescender em modelos simples, singelos, toscos, que, ao menos, relativamente, preservem a reinfestação verminotica, garantindo a effi-ciencia da nossa therapeutica. Nesse começo de campanha, em qualquer municipio é mister uma collabo-ração habil e effectiva; preciso, de qualquer modo, solu-cionar pelas municipalidades, com taxas asseguradas por uma lei sanitaria especial, ou pelo Estado, com meios aventados intelligentemente, a equação desse problema,

Leis sanitarias
pecias.

um dos maiores a ventilar no Amazonas. Todo o meu esforço, nesta obstinação de restaurar organismos depauperados e combalidos pelos vermes, será obra falha, se prescindir exactamente da principal exigencia garantidora de successo.

Levemos aos nossos inditosos patricios inteiramente desprovidos da fortuna, mutilados nas suas energias, desencorajados pelas doenças, de envolta com os elemen-



Fossa hygienica construida na zona suburbana.

tares conselhos de hygiene, os meios necessarios de regeneração da raça.

Demos á nossa gente uma apparencia de vigor maior: não muito longe, teremos compensação cabal.

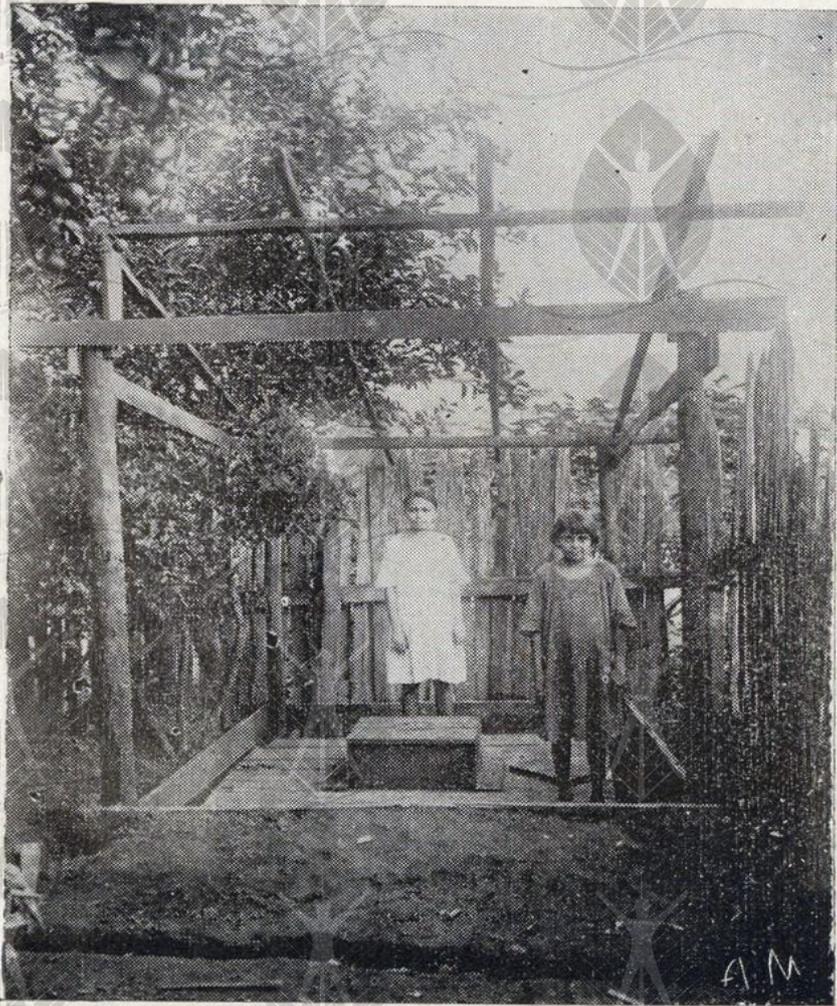
O braço enfermo, até hontem estarrecido e inutil, será capaz de labor duradouro, realisando a economia particular e, consequentemente, a paz da collectividade.

Iniciei, com éxito, a construcção de diversas fossas, e mostrei aos moradores dos suburbios, tanto aos humil-

Construcção de fossas.

des como aos mais influentes, os perigos que advém da não observação das regras hygienicas, prescriptas pela Prophylaxia Rural.

Todos prometteram seguir as nossas ponderações. No interior, é um problema difficil, de crescente complexidade. Nas terras altas, ainda se torna viavel, com incessante propaganda, a idéa, o que não acontece nas terras baixas, sujeitas a alagações, onde, durante o



Outra fossa.

inverno, a falta de logares elevados se oppõe á sua execução.

Será um trabalho lento, começando pela habilitade de convencer a população rural, imbuída de preconceitos, a obedecer, a seguir sem vacillações os conselhos prophylacticos.

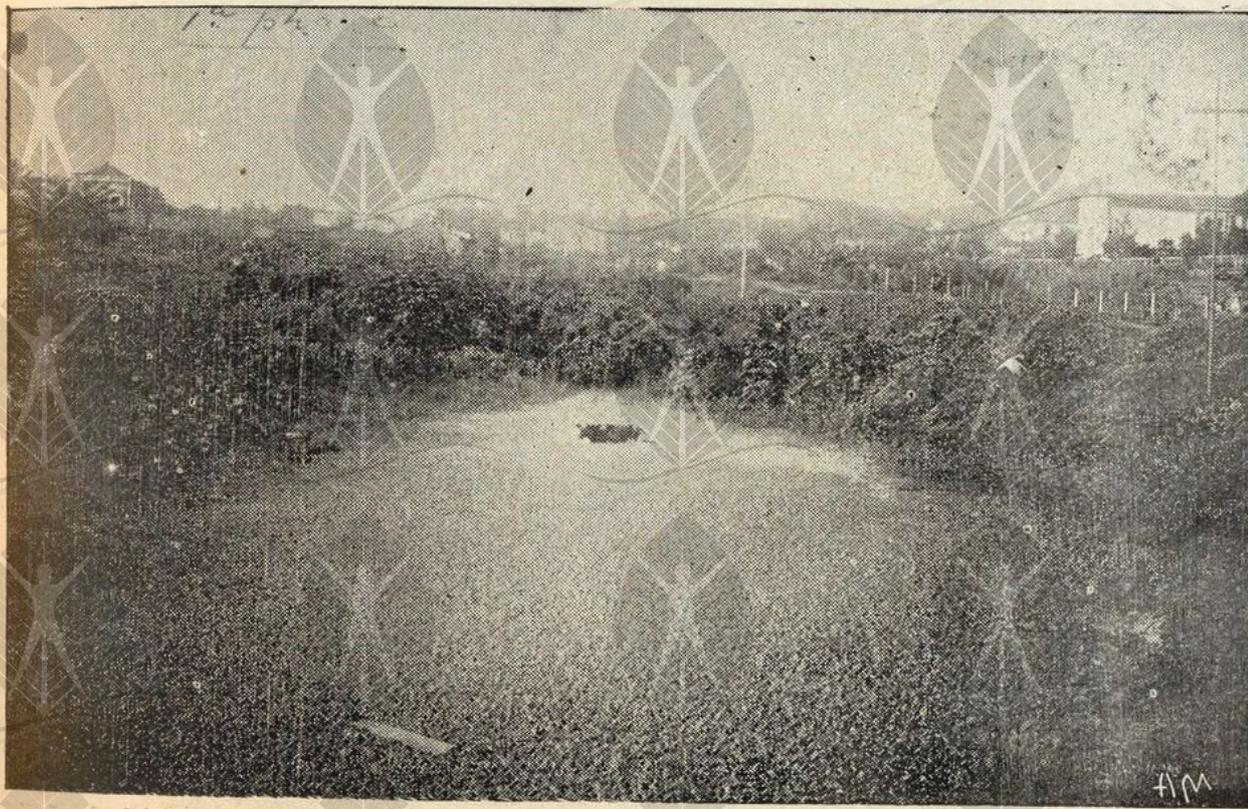
Verdade é que vou realizando o serviço sem desconfianças nem protestos, antes com applauso unanime a quantos me dirijo, quer na cidade, quer nos nucleos

mais ou menos povoados, quer nos barracões dos agricultores humildes.

Alenta-me, portanto, uma grande esperança com os resultados obtidos até agora, e estou certo de encontrar, nas populações ruraes, um auxilio efficiente aos meus desejos.

G)—Policia de fócios.

A crise, que subjuga o Amazonas, ha alguns annos, reduziu Manáos, cidade prospera e hygienica, a con-



Lagôa á avenida 13 de Maio, fundos da Sociedade Beneficente Portugueza (hospital).

dições tristissimas. Esse abandono, principalmente nos suburbios, em que ruas e praças desaparecem, reconquistadas pela matta, deu origem á proliferação dos mosquitos e ao apparecimento de casos de malaria, sob forma terçã maligna e hemoglobinurica. Observando isso, iniciei, uma semana após a minha chegada, a policia de fócios, e, em complemento, organizei uma turma encarregada do serviço de vallas e deseccamento de terrenos.

H)—Installações.

E' justo salientar o grande auxilio prestado pelo

governo do Estado á prophylaxia no sentido das instalações. Nenhuma difficuldade tem surgido nas multiphas inaugurações; ao contrario, o governador, numa attitude francamente patriótica, tem removido sollicitamente todos os entraves, que se me defrontam.

A Prophylaxia tem quasi todos os seus serviços em proprios do Estado, incumbindo-se apenas das adaptações exigidas para a melhoria dos predios, inclusivé o



Aterro da mesma lagôa.

da séde, que reclamava uma reforma integral. Nesses melhoramentos, a commissão já dispendeu para mais de dez contos de réis. Temos recebido tambem os melhores auxilios da Superintendencia de Manãos, que, ultimamente, por unanimidade do Conselho, votou, pela lei n. 1.123, de 28 de Março de 1922, uma verba de 1:500\$000 mensaes, destinada a uma assistencia mais humana aos leprosos.

Auxilio da Superintendencia de Manãos.

1) — Repartição central.

No antigo predio da Directoria de Hygiene do Estado, caiado, pintado, reformado e perfeitamente adaptado, installei a séde da Commissão de Prophylaxia

Rural do Amazonas. Modesta, mas digna e confortavel, é a Repartição Central da Commissão.

J)—Laboratorio central.

No andar terreo do predio, onde funciona a Repartição Central, está installado o laboratorio, com adaptações necessarias e aparelhagem completa. Séde e installação.

O laboratorio despertou-me logo grande attenção, e tive a felicidade de o ver aparelhado, no Rio, com uma material superior a quarenta contos de réis. Am- plamente installado, em compartimentos arejados e



Pantano no bairro do Plano Inclinado.

claros, offerece margem a todas as pesquisas, e atten- derá á classe medica de Manáos nas solicitações, que, por ventura, me dirigir.

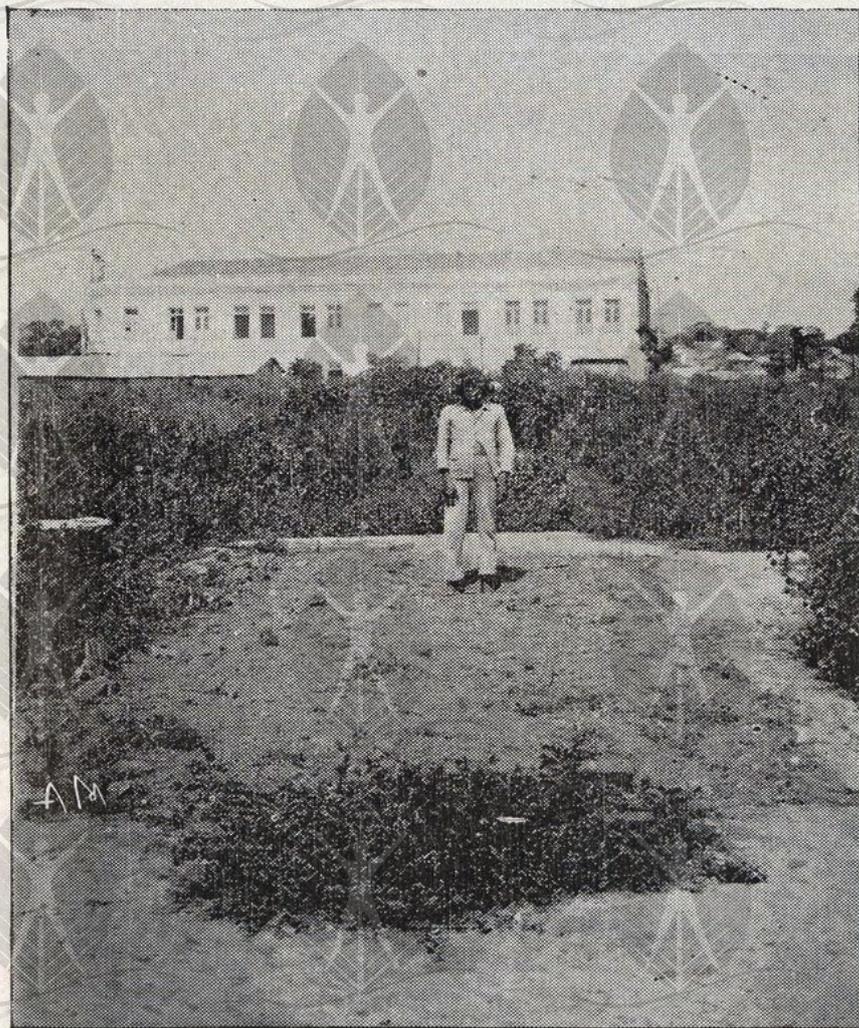
O professor Wolferstan Thomas, da "Liverpool School of Tropical Medicine", de reconhecido pendor

em indagações clinicas, é um dos nossos companheiros, a meu convite.

O Laboratorio solucionará, assim, todas as questões bacteriologicas, bafejando a Commissão com o prestigio scientifico, que advier dos exames e serviços realizados.

K)—Visitas.

Desde a inauguração, innumeradas pessoas de destaque neste meio social têm visitado e acompanhado os



O mesmo, depois de aterrado.

serviços da Prophylaxia Rural, quer nos trabalhos destacados, como policia de fócios, construcção de vallas e fossas, quer nos postos, quer na Repartição Central. Todas nos expressam os mais frisantes encomios, cabendo-me destacar os Exmos. Srs. Drs. Claudio de Rezende do Rêgo Monteiro, Secretario Geral do Estado, Basilio Torreão Franco de Sá, Superintendente de Manáos,

Francisco Tavares da Cunha Mello, Juiz Federal, Senador Lopes Gonçalves, Deputados Federaes Figueiredo Rodrigues, Aristides Rocha e Dorval Porto, que longamente se externaram, do modo mais honroso possivel, aos humildes auxiliares de V. Exc., e pediram insistentemente para dizer da impressão recebida.

L)—Abertura de concurso.

A urgencia da inauguração dos serviços levou-me a fazer as nomeações de funcionarios, independentes de



Remoção de latas velhas.

concurso, exigindo apenas as formalidades imprescindiveis da lei, como requisitos de saúde e attestado de alistamento ou sorteio militar. Uma vez installado, tomei por bem preencher as vagas mediante concurso, que chamará á Prophylaxia os melhores individuos, os mais aptos e trabalhadores, aproveitados pelo criterio da competencia e da selecção.

Dessa forma, ordenei a realisação, em Maio vindouro, de tres concursos, o primeiro de dactylographos, o segundo de guardas e o terceiro de microscopistas, havendo já inscriptos numerosos candidatos.

M)—Dispensario Oswaldo Cruz.

Foi cedido um proprio do Estado para nelle ser installado o dispensario das doenças venereas e lepra, —installação que se effectuou, officialmente, a 21 de Abril, perante autoridades, representantes de todas as classe sociaes e povo. Dispõe de vastas accomodações, além de um modesto apparellamento, pois nelle func-



O Chefe do Laboratorio Central, Dr. Cavalcanti de Albuquerque, e seus auxiliares.

cionou o Instituto Pasteur desta cidade, que pretendo restaurar opportunamente, com as convenientes adaptações. Dei a esse departamento o nome de “Dispensario Oswaldo Cruz”, em homenagem ao immortal brasileiro, a cujo trabalho homerico deve o Brasil o saneamento de suas cidades.

No inicio do serviço, será feito apenas o tratamento dos avariados, que solicitarem espontaneamente o concurso do Dispensario; posteriormente, espero dar maior amplitude ao programma, effectuando, aos poucos, cautelosamente, o cadastro do meretricio e o necessario complemento da medida: as visitas domiciliars. E' bem de ver que, na objectivação deste grande passo muito familiar nos grandes centros, terei de me conduzir com muito tacto e tolerancia.

Tratamento no inicio do serviço.

O objectivo maximo de minha accção administrativa é a obtenção dos beneficios maiorés para a Saúde Publica, sem luctas, sem dissensões. Esse bellissimo programma de trabalho vou realisando efficientemente, mesmo nas carencias maiores, como seja a intensificação das fossas, com o applauso unanime da população, e, até agora, de toda a imprensa.

A creação da inspectoría de prophylaxia da lepra e das doenças venereas, com irradição em varios Estados, representa um serviço de vulto prestado á collectividade.

Inspectoría da Prophylaxia da Lepra.

Vencemos nisso uma grande etapa. O mal, causado pelas doenças venereas, não tem conta.

Os rapazes, ás primeiras manifestações da puberdade, adquirem-n'a nos beccos, nas viellas, onde as mulheres, contaminadas e ignorantes, sem fiscalisação, arrastam a existencia sobre catres immundos, tresandando vicio e podridão.

Esse accumulo de infelicidade causa apenas lastima.

Devemos empregar os meios energicos mais compressivos para debellar o mal. A instituição das cadernetas provoca um certo alarme entre as mulheres e causa compaixão a individuos imbuidos de preconceitos. As cadernetas, em que se gravem o resultado de exames, são, entretanto, imprescindiveis. Espero proseguir nessa campanha sem a necessidade de actos de arrocho. A localisação, a fiscalisação e o cadastro do meretricio levantaram celeumas, em algumas cidades: em Belém, houve casos de *habeas-corpus*, em bôa hora negados pelo Juiz Federal.

Cadernetas para meretrizes.

Fiscalisação.

Sabemos o que a syphilis representa na mortalidade

das populações nortistas, em que a percentagem dos loucos, dos cardiacos, dos incapazes moraes, devido á carencia absoluta de meios prophylacticos, é dolorosa e impressionante.

Basta ler as estatisticas, que mais parecem quadros funebres. No "Dispensario Oswaldo Cruz", serão prestados cuidados aos individuos contagiantes, sem distincção de classe. A reacção de Warsseman e a 914 serão applicadas, quando precisas e necessarias.

N)—Lepra.

De todos os problemas a focalisar, no Estado, nenhum excede, pela sua diffusão crescente, á lepra, em suas variadas modalidades. Apesar do saneamento desta região, de tudo depender da malaria,—*pivot* da nossa campanha, a questão da lepra, após o censo iniciado e a multipliciade de fócios desse morbus, vae preocupando fundamente a minha gestão. Se medidas muito radicacs e sabias nos seus propositos não se exteriorisarem, á sorte da Amazonia estão reservados dias muito sombrios. De momento, é o problema dos problemas.

A perspectiva, nesse particular, é deveras atemorizante. Diante della, tudo é secundario e relativo: tudo mesmo será adiavel. Com o despovoamento dos seringaes, affluirá para a capital e centros mais populosos, á cata da caridade publica, uma leva de doentes, carecidos não só de assistencia devotada, mas de hospitalisação immediata.

Sómente em Manáos, ha mais de 50 leprosos, perambulando pelas ruas: dormem ao relento, nos bancos dos jardins, nos patamares do theatro, nos armazens da "Manáos Harbour", e esmolam publicamente, constituindo seria ameaça á saúde.

A desidia chegou a ponto de permittir-se, ha poucos annos, um doente entregar-se á profissão de vender doces em taboleiros, ordinariamente comprados pelas creanças e pelos estudantes. O leite, fornecido á população de Manáos, provém quasi todo do Cambixe, nas carcanias da capital, onde é grande o numero de doentes, que vivem em criminosa promiscuidade, sem o menor resguardo ou isolamento.

Leprosos
náos.

O leite fo
Capital.

Com o decreto n. 1.426, de 29 de Dezembro de 1921, art. 4.º, foi-me entregue a colonia do Umirisal, que tem apenas capacidade para 15 doentes, lotação já preenchida. Esses enfermos viviam no mais lastimavel abandono. Após o fallecimento do Dr. Miranda Teão, em 1918, nenhum medico alli appareceu, arrastando-se os internados em penuria e abandono.

A direcção cabia a um enfermeiro unico, que tratava da alimentação, por uma verba exigua, distribuida em parcelas.

E' inadiavel a creação duma leprosaria. E' um

Creação de lepro-
saria.

anceio, que se impõe por uma questão de saúde e de caridade, em substituição ao segregamento criminoso do



Vista geral do Laboratorio.

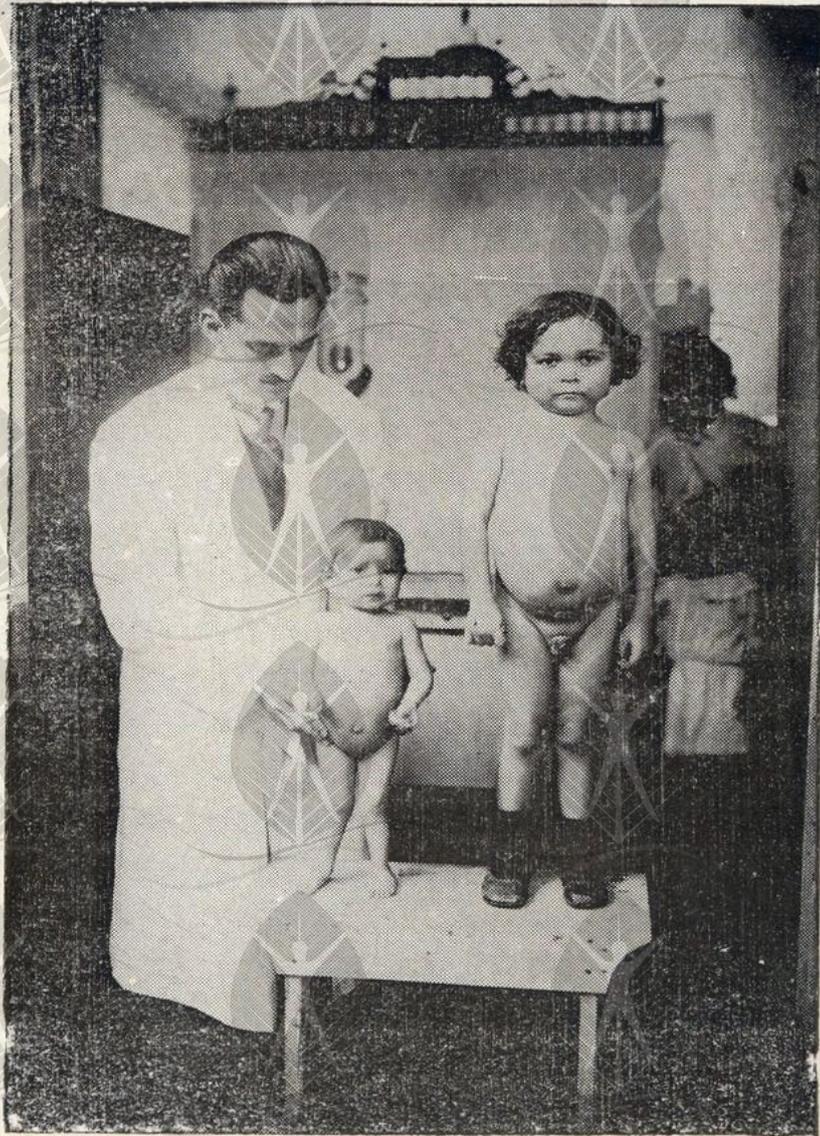
Umirisal, e no intuito de velar por esta inditosa gente, sacudida pelo infortunio.

O Congresso Nacional tratou do assumpto: é inadiavel a sua applicação no Amazonas. Urge actual-o. A lepra tem os seus maiores reductos em Manáos, Caribixe e Manaquiry, mas vae se alastrando, assustadora e impressionadoramente, pelo Estado inteiro. Não são poucas as solicitações reiteradas pelos Municipios sobre remoção de doentes. Nada podemos fazer por em-

Os reductos prin-
cipaes da lepra.

quanto, impossibilitados de localisal-os devidamente. Deduz-se, por esse quadro aterrador, o beneficio que o "Dispensario Oswaldo Cruz" acarretará á população amazonense, ameaçada de ser corroída pela lepra, além de outras doenças apontadas neste relatorio.

O mal, com o retardamento dessa medida, creará para esta zona um futuro tenebroso.



Duas creanças da mesma idade (3 annos).

Salvem-se, ao menos, as gerações de amanhã, como um premio á agonia lenta das que, hoje, succumbem em silencio, imitando em sentido inverso, numa depressão amarga, o crescimento da natureza. Dêm-se-lhes forças, injectando o sôro salvador nos germens de agora; emprestem-se-lhes energias, para que se desentorpeçam e acompanhem o surto gigantesco do meio em que se

desenvolvem. São essas as vantagens do “Dispensario Oswaldo Cruz”, consubstanciadas num programma de defeza e humanidade. Os raros auxilios da Federação ao Amazonas falharam e não chegaram a produzir fructos.

Vantagens do Dispensario.

A Commissão de Saneamento e Prophylaxia Rural, não se lhe negando os meios precisos, terá orgulho em



Um opilado.

sanar os erros do passado, apresentando ao Brasil e ao Amazonas uma raça forte, adaptada ao clima e ao *habitat*, capaz de vencer e abrir uma nova era de resurreição, destruindo, pelo trabalho e pela hygiene, a inercia e a miseria. Basta esse porvir radiante para compensar o esforço dispendido na organização e conservação do “Dispensario Oswaldo Cruz”.

Repito as palavras de um espirito eminente, citadas por V. Exc.: "E' melhor prever do que remediar".

Não chegamos á situação do Maranhão, onde ha localidades com 50 % de leprosos, situação tão angustiosa, que arrancou á bocca do Dr. Raul Magalhães a confissão de que, não sendo saneado immediatamente, o Estado, dentro em um anno, teria uma população de morpheticos.

Nem, tampouco, á do Pará, com cidades contaminadas pelo mal em proporção que aterrorisa, a ponto de existirem ruas e familias inteiras doentes.

Mas, para que se não chegue a esse ponto, o combate se faz necessario desde já, defendendo a raça da aggressão indiosa e mortal.

O) — Parte final.

São esses os resumos dos trabalhos da Commissão de Saneamento e Prophylaxia Rural no Amazonas em tres mezes e meio de exercieio. Não é pouco, como bem avaliará V. Exc. Mas as difficuldades, que surgem, constituem incentivos.

Aliás, essas provém de duas nascentes principaes: a hostilidade da natureza virgem e a desconfiança dos nossos conterraneos humildes. E' o que tenho notado até agora. Impõe-se-me declarar, como um preito á verdade, que tenho agido sempre com a maxima independencia, requisito especial em missões tão espinhosas quanto esta.

Trabalhando num halo de carinho e respeito, hei recebido das autoridades da União, aqui acreditadas, somente apoio e lóa-vontade. Prestam-me todas o maior auxilio, quer sob o caracter exclusivamente pessoal, quer quanto ás obrigações, que lhes são inherentes.

O Desembargador Cesar do Rêgo Monteiro, Governador do Estado, visionando o futuro da raça, concorre para facilitar os trabalhos da Commissão na medida do possivel, cedendo-lhe proprios estaduaes, para installação dos differentes departamentos, lanchas para os postos itinerantes, sem que taes obsequios importassem na mais leve sollicitação quanto a recommendações

Palavras
rantes.

Atmos
trabalho

Ação
nador.

para empregos, procedimento digno de louvor, que não é vulgar nas administrações actuaes.

São attitudes reveladoras de um espirito claro, que possui nitida comprehensão da saúde e do seu valor na economia nacional, na prosperidade do paiz.

Embaraçar uma cruzada de tantas responsabilidades não pertence aos governantes cultos, que desenvolvem programmas de largo descortino em bem do povo.

O Dr. Basilio Torreão Franco de Sá, Superintendente de Manaós, procura sempre prestar á Commissão

Attitude do Superintendente.



Exame de um opilado no posto "Carlos Chagas".

todo o auxilio possivel, interessando-se vivamente pelo problema da cidade, como provam os actos emanados de seu governo em prol dos nossos trabalhos.

Já me referi ao patriotismo das corporações legislativas do Estado e do Municipio, votando palavras de

applauso á acção da Prophylaxia Rural e abrindo pequena verba no orçamento para incrementar os serviços.

E' um culto natural á justiça reconhecer essa atmosfera crystallina, sem rivalidades nem competições, em que se desenvolve a campanha.

O ambiente illumina-se instante a instante e, ao seu influxo benefico, tende a desaparecer a hostilidade da natureza, tende a ceder a desconfiança das classes menos elevadas.



O mesmo, após a segunda medicação.

Tenho confiança na victoria final de minha missão, e assim pensei desde o momento em que fui convidado para enfrentar as endemias reinantes no Amazonas, cuja situação, sob todos os pontos de vista, é, sem exaggero, a mais triste, a mais desesperadora da Federação, derivando-se, principalmente, da incuria, por que se ha encarado a saúde de seus habitantes. E'

um crime perder tempo em não amparal-a, amparando o Brasil nessa região de assombros, que, a continuar no esquecimento, ficará decepada, abandonando o organismo, de que faz parte.

Ou, então, na mais optimista das hypotheses, constituirá um *peso morto*, um *kysto* encravado na vida da nacionalidade. Cural-o é um principio de patriotismo e defeza, para que não n'a venham operar elementos estranhos, num cordão natural de isolamento aos estrangeiros aqui residentes, num mandamento de humanidade, pela Policia Sanitaria Internacional, a que allude V. Exc..

Policia Sanitaria
Internacional.

Tal não succederá.

E como prova á minha asseveração, tenho os trabalhos, de que fui honrosamente incumbido,—trabalhos que são um grito de alarma e que representam a melhor dadiva até hoje feita pela mão do homem ao Amazonas.

O espirito claro e o civismo manifestados por V. Exc. na propaganda de muitos annos, que constitue um documento vivo de criterio e elevação moral, são de molde a acalmar todos os receios nesse sentido.

Devemos essa crença inabalavel, em parte importante, á attitude assumida pelos governos, que resolveram encarar de frente, e pelos meios mais energicos, o problema de saneamento.

Os nossos compatricios infelizes volvem para V. Exc. os olhos agradecidos pelo bem que as turmas sanitarias, phalanges de salvação, espalham a mancheias, conduzindo por littoraes e sertões ensinamentos de hygiene.

A campanha de V.
Exc. Pró-Brasil.

A' acção de V. Exc., infatigavel em realidades humanitarias, comprehendendo e dignificando a obra de Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, deve a raça render homenagens de apreço e gratidão.

Annexos, envio os relatorios dos Drs. M. J. Cavalcanti de Albuquerque, Chêfe de Districto, e Alfredo da Matta, Inspector Sanitario Rural á testa do Serviço de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas, substanciosos e claros, dando uma idéa perfeita, e com a maxima pre-

Relatorios dos drs.
Chêfe de Districto
e Inspector da
Prophylaxia da
Lepra e Doenças
Venereas.

cisão, já pelos mappas e dados estatísticos, já pela orientação a que obedeceram, da actividade e do esforço desenvolvidos pelos humildes auxiliares de V. Exc..

Manáos, 30 de Abril de 1922.

Saúdo a V. Exc..

Samuel Alchôa,

Chefe do Serviço.

SYNOPSIS

I

— Início da administração.

II

Analyse da Situação Economica do Amazonas.

a) Esplendor e Derrocada.....

- Causas da ruina do commercio.
- Preços da gomma-elastica.
- Operações a credito.
- Alagações.
- Aspectos da vida no interior.
- Saque de embarcações.
- Exodo de trabalhadores.
- Vida vegetativa.
- Penuria e miseria.

b) Apoio ao Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural

- Autoridades, classes conservadoras, povo.
- Atmosphaera de respeito.
- Papel da imprensa.

c) O Interior e a Capital.....

- Systema de comunicações.
- Cura de doenças no interior.
- Manãos e seus arrabaldes.
- Postos Itinerantes.
- Necessidade de adaptar os serviços.

d) A Campanha de Saneamento

- Saneamento do Amazonas.
- A verba destinada ao Serviço.
- População rural.
- Auxilio financeiro.
- Municipios.
- O exemplo do Pará.

III

Tres mezes e meio de actividade.

a) Inauguração do serviço

- Decretos do governo.
- Admissão de funcionarios.
- Instituto Pasteur.
- Decretos.

b) Creação dos postos, sua frequencia

- Inauguração de postos.
- Posto Eduardo Ribeiro.
- Concorrencia aos postos.

c) Horario do Serviço

- Movimento nos postos.
- Actividade dos postos itinerantes.

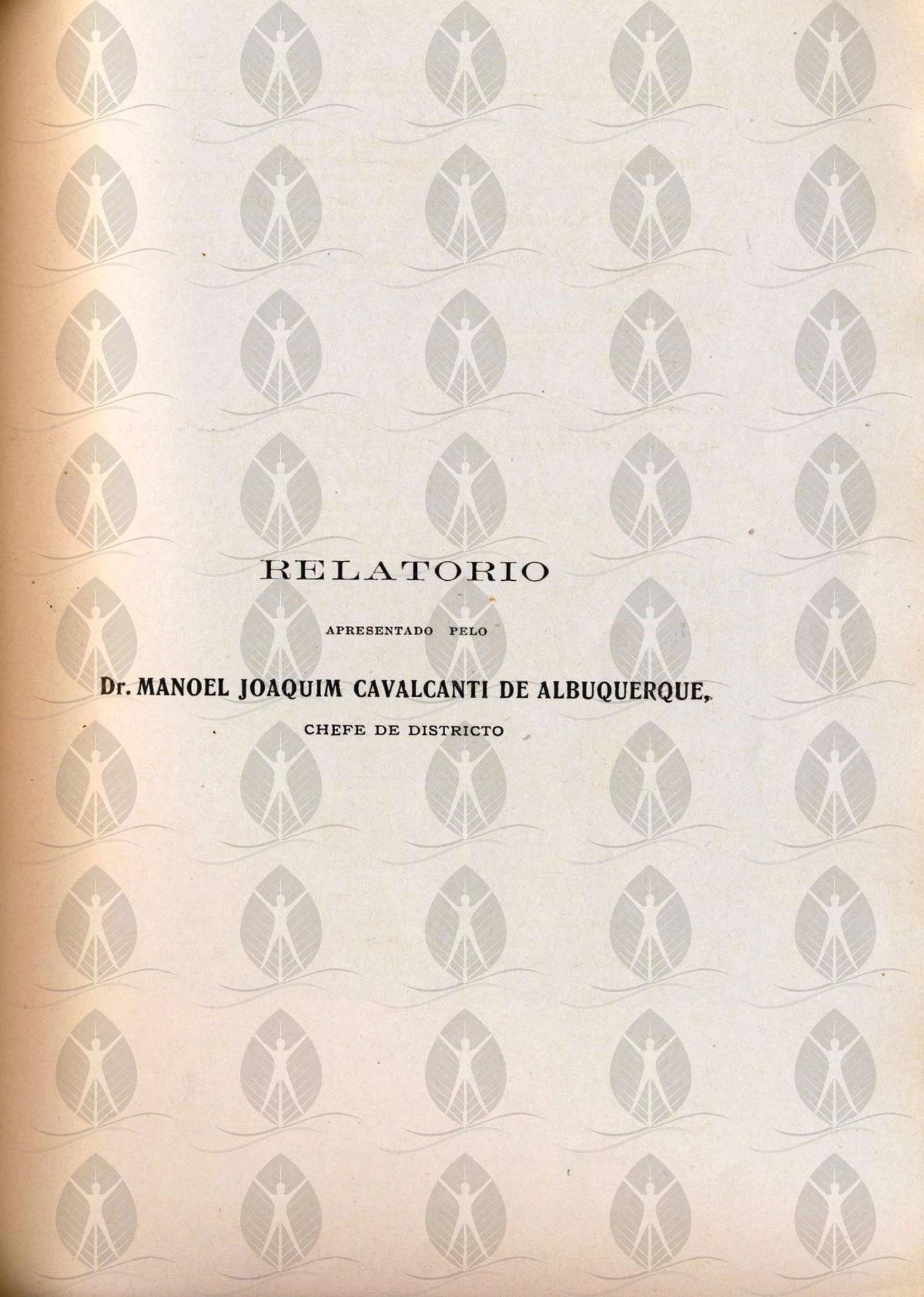
d) Methodo de trabalho

- Applicação do chenopodio.
- Opiniões sobre o systema applicado por esta Commissão.
- Transcripções honrosas.
- Mensagem do governador.
- Relatorio do superintendente.
- Relatorio da Associação Commercial.
- Assembléa Legislativa.

- e) Propaganda..... { — Conferencias.
— Cursos diferentes.
— Cartazes contendo conselhos.
- f) Instalações Sanitarias..... { — As fossas sanitarias.
— Leis sanitarias especiaes.
— Construção de fossas.
- g) Policia de Focos..... { — Auxilio da Superintendencia
de Manãos.
- h) Instalações..... —
- i) Repartição Central..... —
- j) Laboratorio..... { — Séde e installação.
— Direcção.
- k) Visitas..... —
- l) Abertura de Concurso..... —
- m) Dispensario Oswaldo Cruz..... —
- n) Lepra..... { — Tratamento e inicio do ser-
viço.
— Inspectoria e Prophylaxia
da Lepra.
— Cadernetas para meretrizes.
— Fiscalisação.
— Leprosos em Manãos.
— O leite fornecido á Capital.
— Creação da leprosaria.
— Os reductos principaes da
lepra.
— Vantagens do Dispensario.
— Palavras apavorantes.
— Amparo ao Amazonas.
- o) Parte Final..... { — Atmospha de trabalho.
— Acção do governador.
— Attitude do superintendente.
— Policia Sanitaria Internacio-
nal.
— A Campanha de V. Exc. pró-
Brasil.
— Relatorios do chefe de Dis-
tricto e do inspector da Pro-
phylaxia da Lepra e das
Doenças Venereas.

IV

Relatorios dos Drs. Cavalcanti de Albuquerque,
chefe de Districto,
e Alfredo da Matta, inspector Sanitario Rural.



RELATORIO

APRESENTADO PELO

Dr. MANOEL JOAQUIM CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE,

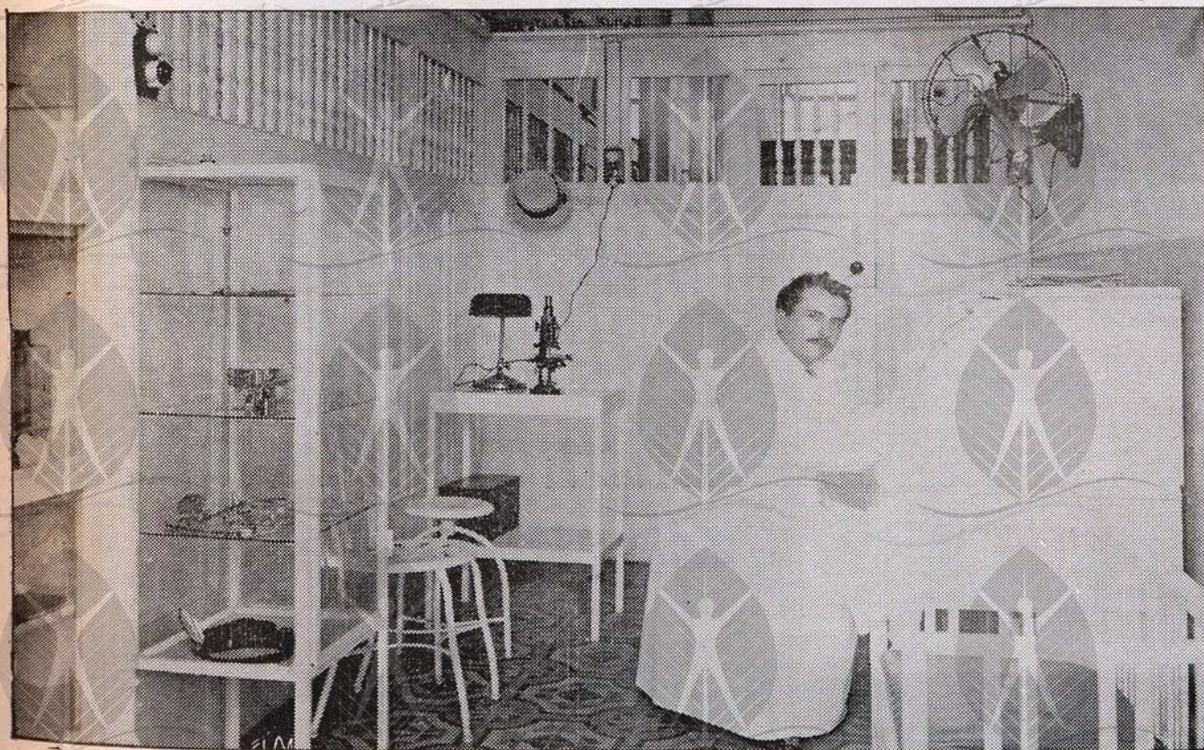
CHEFE DE DISTRICTO

ILLMO. SR. DR. SAMUEL UCHÔA.

D. D. Chefe do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural
no Estado do Amazonas.

I

Venho apresentar a V. S. o resumo dos trabalhos realizados durante os dias que vão de 17 de Janeiro até hoje, nos postos installados, por emquanto, no la-



Dr. M. J. Cavaleanti de Albuquerque, chefe de Districto, em seu gabinete de trabalho

boratorio, que pessoalmente dirijo, e nos demais departamentos sob a jurisdicção do Districto que chefiio.

Vê-se, pela cuidadosa leitura e cotêjo dos factos expostos, quanto foi acertada, justificavel sob todos os aspectos, a resolução de V. S., creando esses postos na Capital do Estado.

Não custa demonstrar, quer em palavras, quer em numeros.

Se esta campanha de saneamento tem por campo de acção principal zonas ruraes, é por serem estas o reducto de certas molestias e, portanto, mais carecidas da acção bemfaseja da hygiene publica, principalmente no tocante á ancylostomose e impaludismo.

Isto, porém, não se dá no Brazil, em que as verminoses não são privativas das regiões ruraes e mormente no caso particular em que se encontra Manáos, cheia de uma população pobre, hecterogenea, adventicia, e sobretudo doente como as que mais o fôrem, conforme atesta o coefferiente ancylostomosico de 72 %^o, por nós verificado em mais de 12 mil doentes.

O seu serviço de esgoto abrange uma pequena área urbana; os arrabaldes não o possuem, habitados, aliás, por pessôas cujo modo de vida é muito apropriado á infestação verminosa.

Justifica-se mesmo a existencia permanente de um posto, que attenda ás necessidades da população e que mantenha o fogo sagrado da campanha de educação, principalmente escolar, e complete o serviço de fossas na vasta zona desprovida de esgotos.

II

POSTOS INSTALLADOS

A) — Posto "Belisario Penna".

Em plena zona rural, proxima á cidade de Manáos, de cujos suburbios está separada pelo igarapé de S. Raymundo, ficou o Posto "Belisario Penna" installado no bairro desse nome, habitado por uma população de pequenos lavradores, pescadores, magarefes, vendedores de leite, etc.

Habitações modestas em sua quasi totalidade constituem a edificação deste nucleo, servido de agua canalizada; não ha rêdes de esgotos e, na maioria, nem fossa. Nelle se acha situado o matadouro municipal, uma pequena feira actualmente occupada por uma escola, sem calçamento, vendendo-se pelas ruas cobertas de capim e

cheias de buracos, os porcos soltos, os caprinos saltando e os cães ladrando atrás dos transeuntes.

Seus moradores, bisonhos e doentios, offerecem um triste aspecto; impanturrados de vermes, de baços enormes, simulando asciticos, são exemplos magnificos da decantada preguiça nacional, esbravejando em fugazes momentos numa pequena labutação, consoante ás suas carcomidas energias.

Moradores.



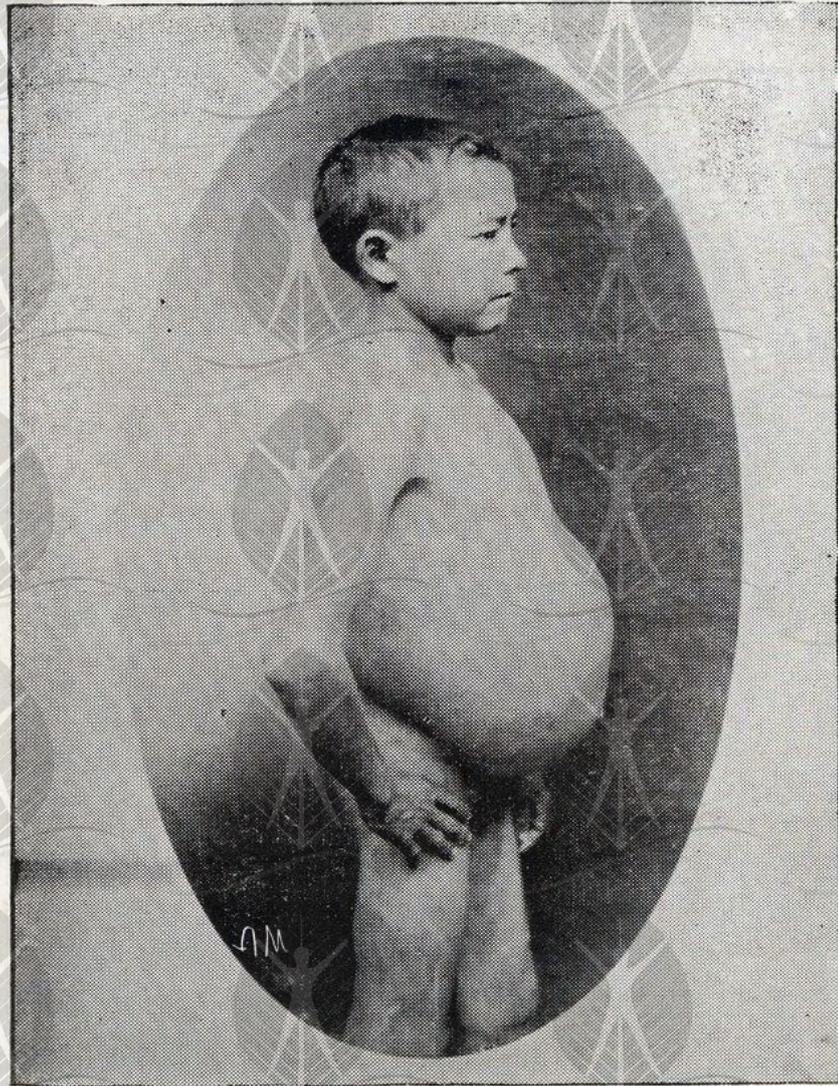
Posto "Belisario Penna", no bairro de São Raymundo

Alli nos foi generosamente cedido pelo Coronel Valentim Normando, seu proprietario, o melhor edificio do bairro, e nelle fizemos a modesta, mas completa installação do Posto, a que entendemos denominar "Belisario Penna", não como pallida homenagem ao illustre director da Prophylaxia Rural e sim porque a fé inque-

Installações.

brantavel do patrono desperta segura e confortadora esperança aos nossos concidadãos desilludidos e desconfiados do amparo official.

No dia 17 de Janeiro do corrente anno, ás sete horas da manhã, por determinação de V. S., procedi o acto inaugural deste posto, para que havia sido designado chefe o sub-inspector Dr. Luiz Paulino de Mello, vete-



Splenomegalia

rano nesta campanha, auxiliado pelo Dr. Flavio de Castro, que ia alli adquirir o treinamento necessario para posteriores trabalhos. A população do bairro está completamente recenseada; della 1.929 pessoas estão inscriptas.

O serviço de fossas tem sido intenso, e, para isto, foi feita a cathechese em repetidas visitas demiciliares.

De 70 intimações verificaram-se já 34 cumpridas.

Existem no bairro varios casos de lepra, em promiscuidade com os demais habitantes.

B)—Posto “Carlos Chagas”.

A inauguração desse posto fez-se no mesmo dia, sendo o acto presidido por V. S..

A denominação foi singela homenagem ao scien-
tista, cujo nome se acha inscripto entre os luminares da
sciencia, que tem consagração entre os grandes centros
do mundo. E', pois, um preito justificado ao sabio,
considerado hoje o nosso maior hygienista. Acha-se
situado na Cachoeirinha, um dos bairros mais perigosos
de Manáos, dominado pelo impaludismo nas vasantes
do rio, habitado por gente opilada, sem sangue e sem
saúde.

Situação.

Foi installado em amplo edificio escolar, cedido
pelo Dr. Britto Pereira, Director da Instrucção Publica,
incansavel em nos auxiliar. E' o posto-escola. Alli,
sob a competente e cuidadosa direcção dos Drs. Aurelio
Pinheiro e Araujo Lima, estudam e praticam os fu-
turos guardas sanitarios.

Essa iniciativa vem produzindo os melhores resul-
tados.

Funciona regularmente, sendo facil verificar, pelo
quadro, o seu grande movimento.

Intensificou-se nesse posto o serviço de conferencias
pelo Dr. Araujo Lima, a quem está entregue a propa-
ganda das fossas.

Conferencias.

E' um serviço feito com absoluto desvelo, de que
espero os melhores resultados. A eficiencia das me-
didas collectivas de prophylaxia só se mostrarão apre-
ciaveis, quando os methodos preventivos, constituindo
acção governamental, se tornarem a directriz funda-
mental na vida de cada individuo.

C)—Posto “Miranda Leão”.

Do centro da cidade de Manáos começaram a affluir
aos dois postos varios moradores.

Diversas solicitações recebemos para a fundação de
um terceiro posto, que attendesse á população da faixa
urbana tão victimada pela verminose, quanto a da zona

rural, conforme os exames até então feitos, que vieram ulteriormente confirmar esta necessidade.

Ao mesmo tempo, convinha descongestionar o serviço daquelles primeiros postos.

Assim, muito sabiamente resolveu V. S. installar no andar terreo do edificio, destinado á Séde da Comissão, ao lado do Laboratorio Central, o terceiro posto, que veio a se denominar "Miranda Leão", hygienista amazonense de reputação acatada e de grande envergadura moral.

Este preito completou-se com a collocação do retrato do homenageado no salão do posto, onde annos atrás pontificara.

Algumas adaptações fôram feitas, e, no dia 30 de Janeiro, alli tambem iniciamos os nossos serviços. Entregamos a chefia desse posto ao Dr. Flavio de Castro, que, em pouco tempo, no posto "Belisario Penna", fazia júz a esta confiança, pelo seu desvello, solicitude, criterio e grande amor ao trabalho. O guarda de 1.^a classe Irineu Torres era investido nas funcções de guarda-chefe; o guarda de 2.^a classe Almeron Caminha Monteiro, nas de escripturario. O ficheiro Clelio da Silva Pereira e todos esses outros companheiros, deixando o posto "Belisario Penna", vieram para a nova tenda de trabalho, como um incentivo e premio moral pelas aptidões reveladas; satisfeitos, acceitaram a recompensa, certos de que maiores e afanosos labores lhes estavam reservados. Tudo assim fazia prever, e, de facto, succedeu.

Funciona das 6 ás 10 horas e das 14 ás 17.

No primeiro expediente são ministradas todas as medicações, sendo a do chenopodio, seguida do sulfato de magnesia com intervallo nunca inferior a um hora, feitas sem excepção de uma só, no proprio posto. No expediente da tarde são inscriptos os novos consulentes, feitos os curativos, injecções, etc. Os segundos exames para verificação das curas só serão executados systematicamente decorridos vinte dias após a terceira ou quarta medicação, razão porque no quadro competente ainda não figura o numero de curados.

Exames feitos quinze dias após algumas medicações

Laboratorio
tral.

Auxiliares.

Exames e
ções.

fôram muita vez negativos; repetidos depois, revelaram a presença de ovos, principalmente do necator.

Parecia perfeitamente justificada a concepção de que a acção do chenopodio entorpece ou perturba a função ovogenica dos parasitas, durante um periodo variavel que se segue áquella medicação. A investigação



Splenomegalia

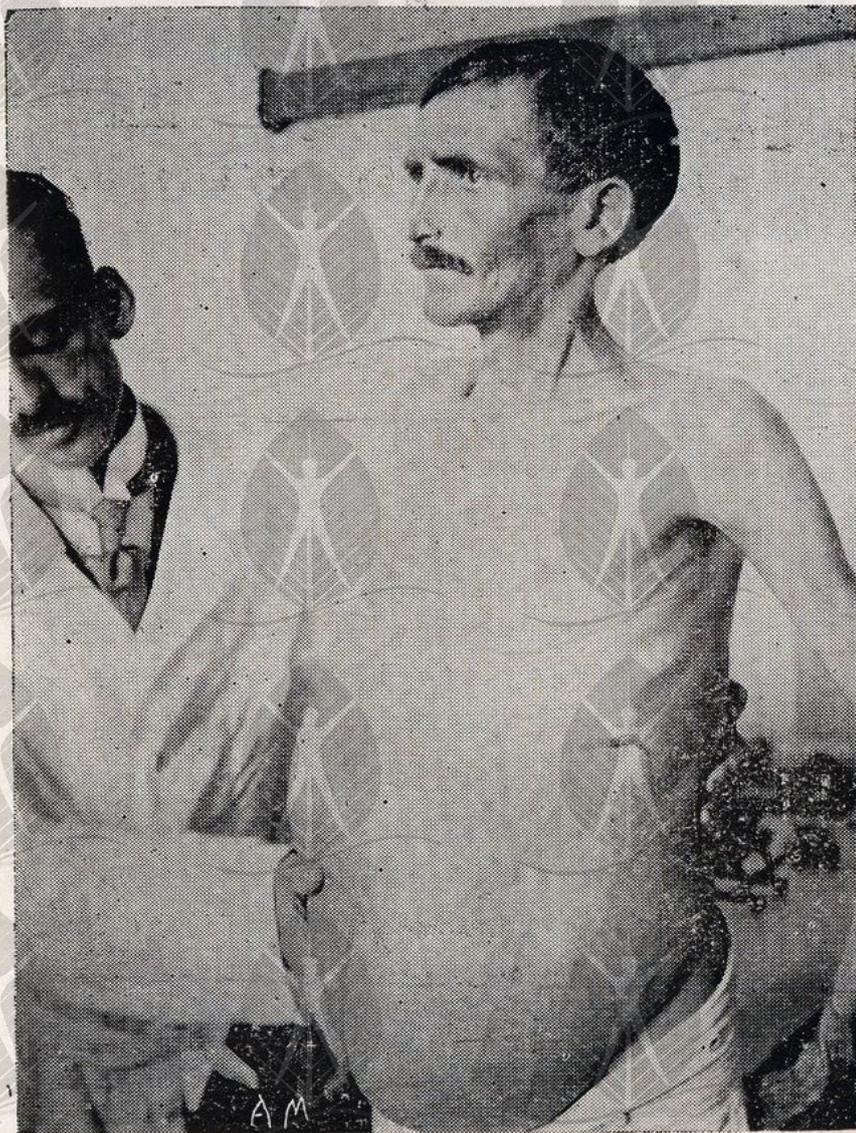
do phenomeno é objecto de cuidadosas observações nossas.

O vermifugo empregado foi sempre o chenopodio, cuja posologia é de duas gottas por anno de idade, attingindo a cincoenta gottas nos homens e quarenta nas mulheres, raramente sendo ultrapassada. Depois da administração do chenopodio não fôram poucos os casos de individuos, sem lesão apreciavel, que sentiram formiga-

Applicação do chenopodio.

mentos nos membros, caimbras, tonturas e, raramente, estado syncopal, só observado no sexo feminino, e cedendo rapidamente com excitantes que, não bastando, fôram seguidos de injeção de óleo camphorado ou strychnina. Nenhum accidente alarmente ou mortal tivemos, felizmente, de registrar ainda.

A's gestantes, em inicio, temos administrado o che-



Splenomegalia

nopodio, não parecendo que constitue contra-indicação este estado.

D)—Posto “Eduardo Ribeiro”.

Inaugurou-se a 24 do corrente, em predio magnifico, no centro de aprazivel chacara, com differentes salas mozaicadas para consultorio, laboratorio, phar-

macia, medicação, etc., numa zona francamente rural. Acha-se no ponto de confluencia das entradas para as Colonias dos Francezes, Campos Salles e João Alfredo, onde vegeta uma população doente, internada em baiucas e cafúas, ao longo dos pantanos e igarapés.

A sua denominação é uma justa homenagem ao aformoseador de Manáos, no governo de quem fôram levantados os grandes monumentos, que hoje ainda perduram para attestar a operosidade de uma epocha, que, infelizmente, soffreu prolongada solução de continuidade. Dirige este posto o Dr. Aurelio Pinheiro, que escolheu todos os seus auxiliars entre o pessoal com que vinha trabalhando no posto "Carlos Chagas".

III

POSTOS ITINERANTES

E)—Posto "Miguel Pereira".

Seguindo a orientação de V. S., inauguramos, a 24 de Fevereiro, o posto itinerante "Miguel Pereira", em lancha cedida pelo Exmo. Sr. Desembargador Rêgo Monteiro, Governador do Estado, que tem dado constantes provas em prestigiar e auxiliar a Commissão.

A criação dos postos itinerantes ha preenchido os fins imaginados. O Dr. Samuel Libanio, Director de Hygiene em Minas Geraes e chefe do Serviço Rural, applicou a esse Estado, com reaes vantagens, os carros-posto especialmente para combater o paludismo e distribuir medicamentos ás populações enfermas. Os postos itinerantes do Amazonas, embora baseados nessa primitiva idéa, têm outros raios de acção.

Os carros-postos de Minas páram nas cidades e estações, onde aguardam a chegada dos doentes, e dahi continuam a viagem.

Neste Estado, os postos itinerantes demoram vinte e mais dias em cada localidade, e depois voltam para observação dos doentes examinados, medicados, e effectuar novas prescrições; emquanto decorre o intervallo

Carros-postos de Minas.

indispensavel, aproveitam-se os dias em outros logares mais proximos.

Numa terra em que as communações são os rios e os igarapés, o posto itinerante resolve todas as difficuldades: vae procurar o doente no ponto, onde se encontra, sanando a crise de transportes, o descuido natural em nossos patricios, e penetrando em todos os latifundios do vasto hospital descripto pelo emerito e erudito professor, tão cedo arrebatado da arena de seus triumphos, cujo nome e photographia ornam um dos mais interessantes e afanosos laboratorios da nossa Commissão.

Vantagens dos postos itinerantes



Posto "Carlos Chagas", no bairro da Cachoeirinha

Como prova efficiente, temos os resultados obtidos nas zonas beneficiadas, como Paricatuba, Ponta do Ismael, Educandos, Colonia Oliveira Machado.

O trabalho estender-se-á lentamente. Os serviços abrangerão outras partes. Na Ponta do Ismael, vae sendo atacado o serviço de construcção de fossas com relativa facilidade. Os postos itinerantes têm percorrido tambem outros logares: nos paranás do Careiro e Cambixe, asylo da população da Capital, no verão, ha sido grande o numero de recenseados e medicados.

F)—Posto “Gaspar Vianna”.

A inauguração do segundo posto itinerante, a que se deu o nome de “Gaspar Vianna”, em homenagem ao eminente brasileiro e homem de sciencia, já desaparecido, teve logar a 20 de Março, com um raio de acção ainda mais poderoso.

Iniciamos o serviço por Manaquiry, municipio de Manacapurú, cidade para onde seguiremos, em breve.

Além dos proveitos colhidos pelas populações ruraes, espalhadas em nucleos innumerados nas margens



Sala do posto “Miranda Leão”, á rua Barroso

dos igarapés e lagos, ha a considerar as vantagens economicas. Com gastos muito menores, o serviço prophylactico amplia-se em todos os recantos, o que não aconteceria com a permanencia dos postos fixos em localidades pouco populosas, onde se fazia mister manter pessoal, ambulancia, etc., além de outras despesas, como predio, etc.. Esses dois postos hão sido dirigidos pessoalmente por V. S., por mim e pelo Dr. Paulino de Mello, que, tendo pedido exoneração do cargo de sub-inspector rural, foi substituido, interinamente, pelo Dr. Agenor de Magalhães.

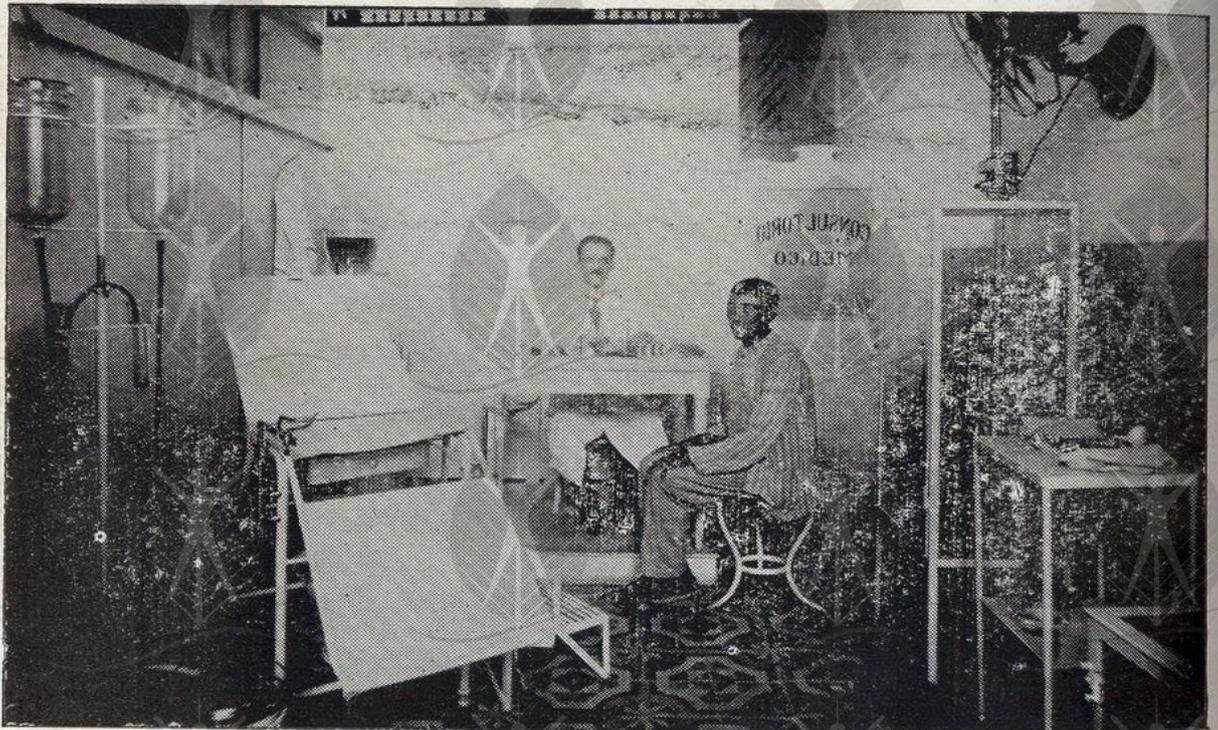
Ampliação do serviço.

E, assim, julgamos, não sem grandes tropeços, estender os beneficios do saneamento ás populações do interior, dando energias a milhares de braços inactivos pelas doenças, que, amanhã, concorrerão para o augmento do progresso e da riqueza publica.

IV

COLLECTIVIDADES

Pelo Dr. Flavio de Castro foi visitado o collegio Luso-Brasileiro, sendo inscriptos 123 alumnos. Antes



Consultorio medico do posto "Miranda Leão"

de iniciar este trabalho, aquelle sub-inspector fez uma palestra sobre a nossa campanha em geral, principalmente no que diz respeito ás verminoses, em linguagem simples e incisiva.

Todos os alumnos fôram por esta occasião vaccinados e, posteriormente, medicados. No Regimento aqui aquartellado, aquelle nosso digno companheiro prestou identico serviço de recenseamento e inscripção em 500 praças, homens considerados fortes e sadios, nos quaes, entretanto, o exame das fézes demonstrou um coeffici-

Vaccinação
alumnos e p...

ente apreciavel de infestação verminosa. O Instituto Universitario, o Externato Pedro Americo e a Escola de Aprendizizes Artifices fôram visitadas pelo Dr. Araujo Lima, inscrevendo-se respectivamente 54, 43, 120 alumnos, perante os quaes discorreu sobre o assumpto aquelle dedicado e brilhante profissional, que, na ultima escola, deu um curso completo.

Por V. S. e por mim fôram visitados os detentos na penitenciaria em Paricatuba e o pessoal empregado no

Visitas.



Pharmacia do posto "Miranda Leão"

bombeamento d'agua abastecida a esta capital, em Ponta do Ismael. Inscrevemos e medicamos a todos.

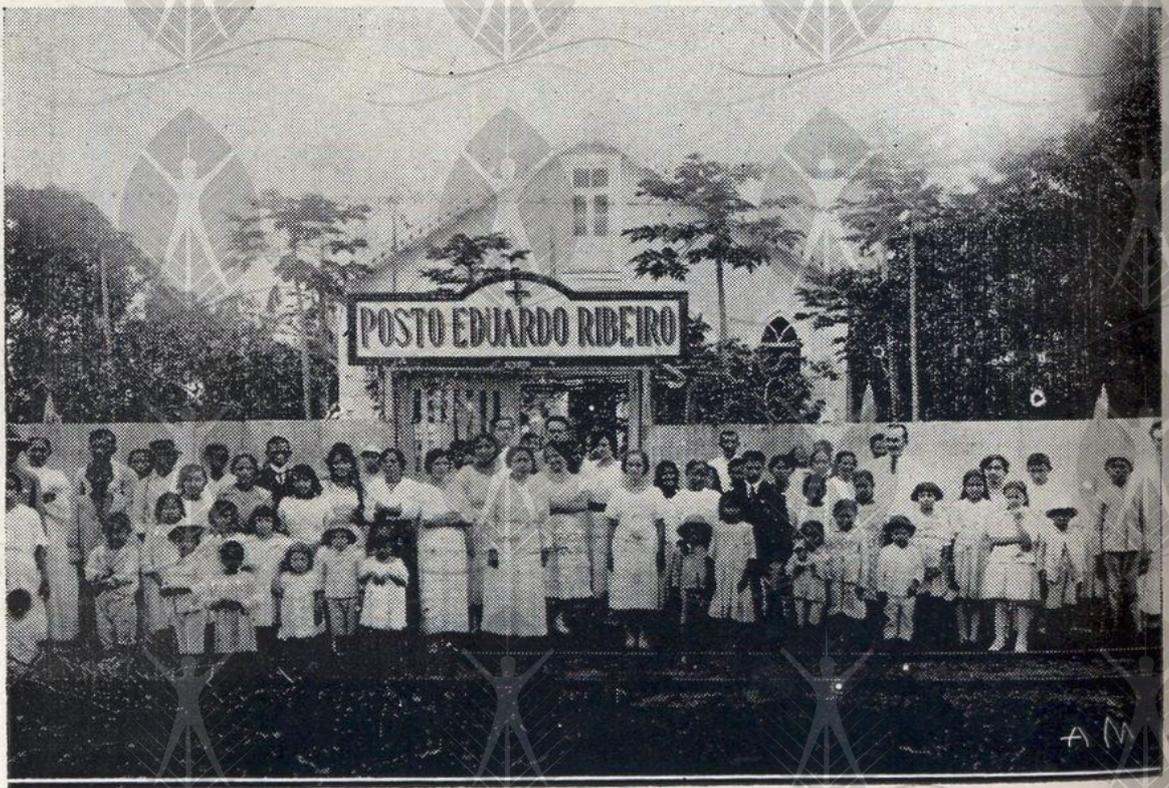
V

LABORATORIO CENTRAL

Officialmente inaugurado a 16 de Fevereiro o Laboratorio Central, assumi a sua direcção, tendo como auxiliar o Dr. Alberto Sá, que, a 25 de Março, deixou esta função, em virtude de sua viagem para o Rio, sendo substituido pelo Sr. Oliveira Cabral, devotado assistente.

Acha-se hoje o Laboratorio Central perfeitamente aparelhado para effectuar qualquer pesquisa bacteriologica. Fundei nelle um curso de aperfeçoamento, destinado aos microscopistas e praticantes de microscopistas, que funciona aos sabbados e vae produzindo optimos resultados. O fabrico de empolas com solutos medicamentosos, ha pouco iniciado, vae se fazendo com regularidade; é-me grato affirmar a enorme economia que advirá desta operosidade do nosso laboratorio.

Como se tenha apresentado ao serviço, renunciando a sua cadeira de Deputado na Assembléa Estadoal, o Dr. Alfredo da Matta, inspector designado para o dispensario de molestias venereas e lepra, a inaugurar-se,



Posto "Eduardo Ribeiro" (Bairro do Girão)

aproveitei o seu valioso concurso e a sua esclarecida collaboração, designando-o para attender e medicar os doentes daquellas molestias, que tinham, até então, procurado os varios postos, uniformisando e tornando mais proficuo e meticoloso o seu tratamento, já de accordo com a orientação do Dispensario.

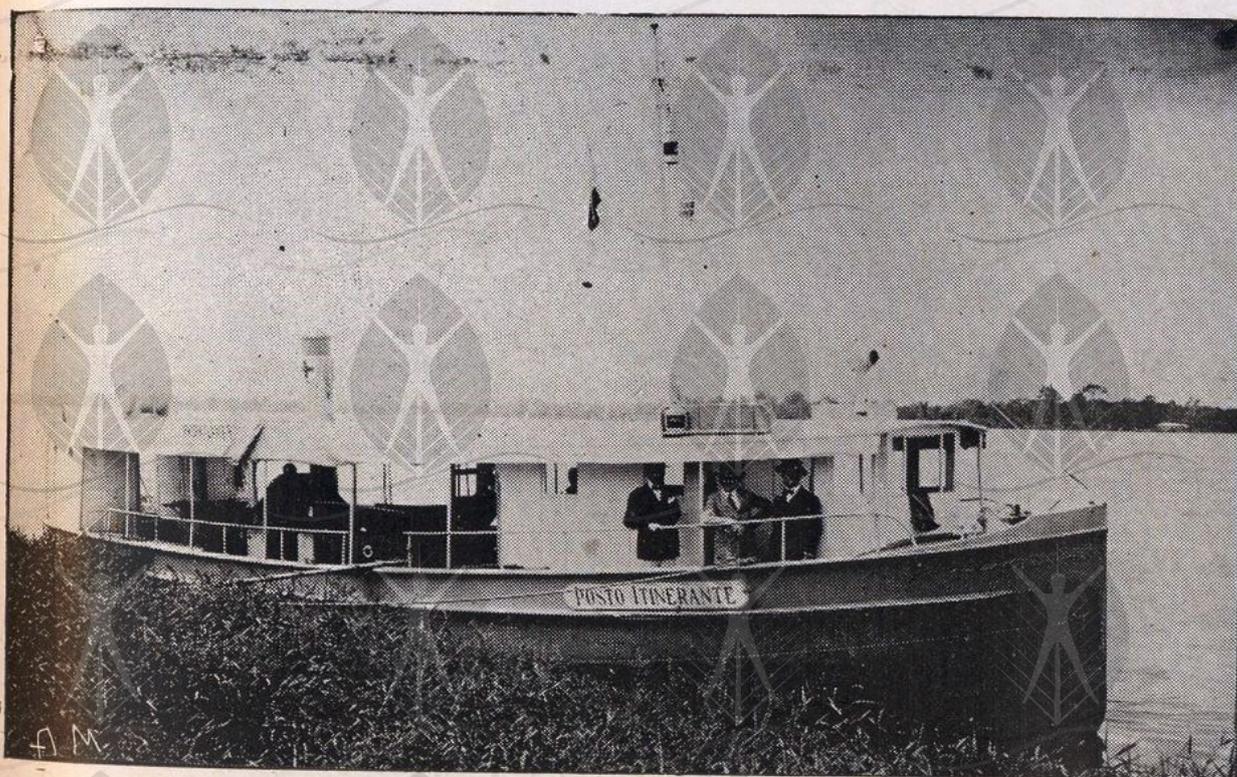
Neste pequeno ensaio, temos verificado a existencia das mais variadas manifestações, quanto ás dermatoses,

Curso de aperfeçoamento.

Fabrico de empolas.

Dermatoses.

desde as mais triviaes, destacando-se porém a leishmaniose, a dermatite bulbosa, o erytrosoma, a psoríase, as úlceras phagedenicás e um caso de lichen plano; têm sido numerosíssimos os portadores de úlceras simples, decorrentes do processo verminoso, e, nos quaes, o progressivo e efficaz tratamento específico se revela pelas melhoras evidentes e cicatrização. Alguns casos de molestias venereas e de syphillis vão sendo tratados. Quanto á lepra, o quadro se apresenta muito sombrio.



Posto Itinerante "Miguel Pereira"

A rigorosa inspecção e os attentos informes colligidos em cada caso particular escoimam vacillação e duvidas, mesmo sob o ponto de vista clinico ou bacteriologico. Lepra.

No inicio apenas do serviço, vimos 14 doentes, procedentes dos postos, além dos 12 na Villa Municipal, 14 no Umirisal, 13 no Dispensario, além de muitos outros que, têm sido denunciados. Pensa o Dr. Matta que, pelas informações que vem colhendo, poderá adiantar a existencia de 2 nucleos de lepra, um neste Municipio, muito provavelmente no Cambixe, e o outro em Manacapuru, logar Manaquiry.

Tive oportunidade de examinar cerca de cinquenta leprosos, em poucas horas que permaneci em Cambixe: todos apresentavam a forma maculo-anesthetica; de alguns fiz o exame bacteriologico, encontrando o bacillo de Hansen.

A exceção dos exames de urina, todas as pesquisas de que tem necessitado o Dispensario fôram procedidas por mim e meu assistente, no Laboratorio Central.



Medicação na "Ponta do Ismael",
Bombeamento do Serviço de Aguas do Estado
(Posto Itinerante)

VI

DISPENSARIO OSWALDO CRUZ

No dia 21 do corrente, fôram oficialmente instalados os serviços de prophylaxia e tratamento da lepra e molestias venereas, com a inauguração do Dispensario Oswaldo Cruz.

O predio do antigo Instituto Pasteur, cuja reabertura contamos assistir em breve, nos foi cedido pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, e, n'elle, depois de competentemente aparelhado, passaram a ser feitos

Nucleos de lepra

os trabalhos, que, até então, eram executados no Laboratorio Central.

De todas as nossas installações, parece ser a mais perfeita e mais confortavel, justificando-se assim plenamente que a este departamento ficasse reservada a denominação escolhida, homenageando a memoria do grande vulto inegualavel na fé, inexcedivel na energia, immenso no saber. O inspector rural Dr. Alfredo da Matta, especialista consagrado, assumiu a sua direcção, tendo, como auxiliares na secção da lepra e molestias da pelle, o Dr. Ayres de Almeida, contractado pela sua reconhecida capacidade na especialidade, e, na secção de molestias venereas, o sub-inspector rural Dr. Linhares de Albuquerque, destacado para esse serviço, com que, ha muito, se acha familiarisado.

VII

ALMOXARIFADO

A installação do almoxarifado corresponde ás demais da Prophylaxia. Em magnifico predio cedido pelo Governo do Estado, á rua S. Vicente, possui o espaço necessario á ordem dos medicamentos e objectos que constituem o nosso material.

O almoxarifado tem bases para enfrentar algum tempo o plano-campanha, esboçado por V. S. em linhas largas, embora algumas secções reclamem novas aquisições.

Além do material e medicamentos trazidos do Rio, incluindo duzentos kilos de quinina, acabamos de receber noventa volumes da America do Norte e seis de Belem, contendo novas reservas para a nossa actividade. E' ajudante de almoxarife o antigo e probo funcionario da Saúde Publica, Atanolpa da Rocha Pereira, cujo trabalho e cuja dedicação mais de uma vez fôram postos a prova em varias commissões. Verifica-se, actualmente, o mesmo ardor e a mesma operosidade antigas, dignas de serem imitadas pelos demais funcionarios.

VIII

DESINFECTORIO

A secção do desinfectorio acha-se alojada em predio particular, á rua 13 de Maio, sob a direcção severa do chefe de turma José Machado, ex-funcionario da Secção de Isolamento e Expurgo da Saúde Publica e da Commissão Rockefeller.

Além da estufa "Genester e Herscher", nelle se encontram varios aparelhos destinados a tão importante serviço.



Outra medicação no Eairro Constantinopolis
(Posto Itinerante)

Com tempo, irão sendo introduzidos novos melhoramentos.

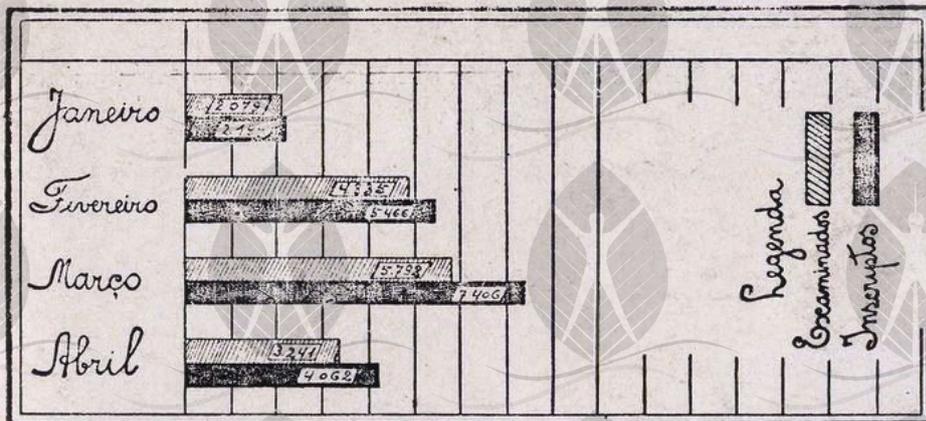
IX

CAMPANHA ANTI-PALUDICA

A lueta anti-helminthica na capital e nos arredores, muito bem iniciada, prosegue de maneira a garantir um exito completo; a prophylaxia da lepra e das moles-tias venereas, agora começada sob os melhores auspicios,

entregue á competencia de profissionaes illustres e de grande renome, e orientados por V. S., obterão identicos successos; resta-nos encarar o problema paludico. Como muito bem disse V. S., o problema sanitario do Amazonas é visceralmente malarico. Cumpre, portanto, organizar, consoante o criterio de V. S., defensiva e systematicamente, a campanha anti-paludica, em moldes taes, se não se avantajár aos demais, pelo menos com o mesmo caracter de intensidade, e cercal-a de completas garantias em sua eficiencia.

Marcha do serviço Exames



O successo depende da direcção que se lhe der.

E' perfeitamente inocua a distribuição, mesmo *larga manu*, de quinino aos doentes, que o procuram e levam para suas casas. Nunca o tomam: vendem-n'o, quando não o esperdiçam; abandonam-n'o, quando melhoram. A sua applicação deve ser em presença do medico ou do guarda, sem excepção de pessôas, como já fizemos com o chenopodio.

Applicação de quinino.

Temos encontrado em casa de nossos doentes os enveloppes, contendo capsulas perfeitamente intactas.

A campanha anti-paludica em Manáos não admite contemporisações. Todas as medidas, por mais apparentemente compressivas, são explicaveis na repressão do mal, que paira ameaçadoramente, estendendo-se das ultimas cafúas ás primeiras habitações, sobre a população desta cidade. Mais de um dos nossos auxiliares já lhe vae pagando o tributo; uma filhinha minha de dous annos quasi succumbe a uma forma tropical gravissima.

Referi-me a medidas aparentemente compressivas. Em hygiene, quando se trata da salvação publica, as compressões não existem, são apparentes, pois ha necessidade de enfrentar a ignorancia, a não—compreensão e o preconceito das classes.

Muitas vezes, surgem baldões contra as autoridades; atiram-lhes lama. Mas, á consciencia illuminada pelo dever, essas injustiças incentivam pelo bem praticado e pela certeza, que nutrem, do arrependimento, que vale por uma sentença de justiça, da multidão injuriadora de



**Outra medicação na Colonia Oliveira Machado
(Posto Itinerante)**

hontem. Temos, até agora, encontrado um cóoperador efficiente de nossos trabalhos no proprio povo, que, por certo, nos continuará a prestigiar nas demais campanhas.

E' a primeira vez que se combaterá o impaludismo por uma forma tenaz em Manáos, embora não o seja no Amazonas. Temos, no Alto-Madeira, onde são innumerables os affluentes e paludes, um exemplo, demonstrando quanto valem a energia e a tenacidade, e que desmente tudo quanto se affirma da insalubridade dessas regiões.

E' a campanha anti-paludica, levada a effeito pela

Salvação publica

Auxílio do povo

Região do Ma

missão americana, que acompanhou a empreza constructora daquella via-ferrea fronteiriça. Os operarios contractados para a sua abertura, numa extensão de quasi quatrocentos kilometros, atravez de trechos sujeitos a inundações periodicas, eram, em sua maioria, americanos e allemães, filhos de zonas temperadas, transplantados, de repente, para o sertão amazonico. Como é de prever, a mortalidade foi immensa: cada kilometro não representa somente ouro, mas, superiormente, o sacrificio de muitas vidas.

Ante a enormidade do obituario, os scientists americanos, que ergueram em plena floresta um attestado de civilisação e humanidade,—o Hospital Candelaria—, iniciaram a lucta, completando o successo com o uso preventivo do quinino, depois que lá foi Oswaldo Cruz. Não se fez demorar o resultado benefico para que concorreram outras medidas, tambem adoptadas. Porto Velho, é hoje, uma cidade salubre: são raros os casos de impaludismo. Deve a sua salubridade ao quinino e á casa telada, pois, naquellas zonas, não é possivel a applicação da alta engenharia sanitaria com verbas vultuosissimas, não comportadas pelo orçamento do Paiz.

Uso preventivo do quinino.

A propaganda foi bem feita: hontem, lá tomavam obrigados o quinino distribuido gratuitamente, sob o olhar do chefe da turma; hoje, compram-n'o, apesar do seu preço elevado.

Eis ahi um exemplo no proprio Estado.

Basta imital-o. Bem sei que, em Manáos, o problema é mais complexo e muito mais difficil, mas penso que não se far mister á população da capital, mesmo ás classes menos favorecidas, o uso de meios coercitivos.

São muito conhecidos os fundamentos da lucta contra o impaludismo.

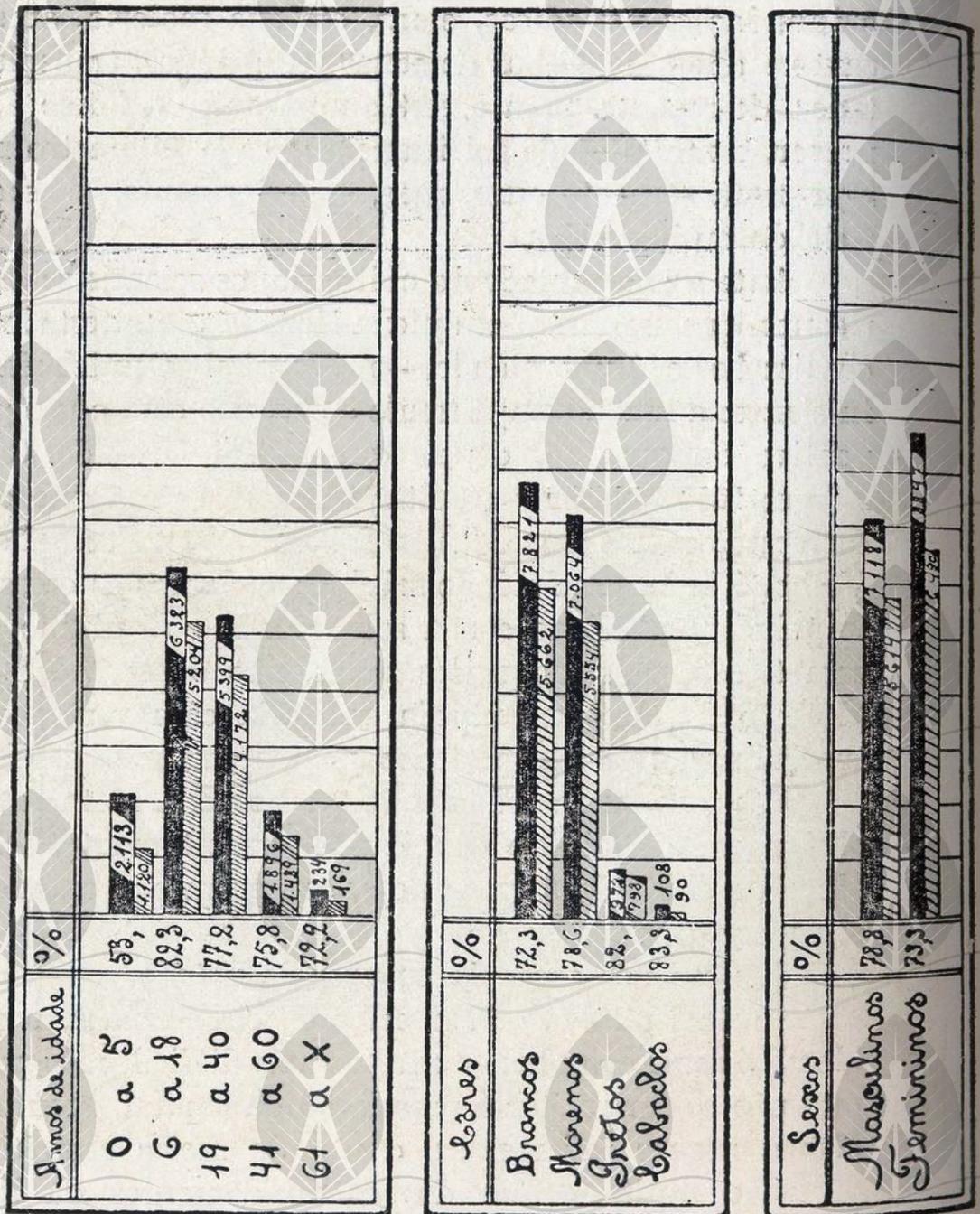
Mesmo em Manáos, a acção da engenharia sanitaria deve ser modesta, pela impossibilidade de certas obras de drenagem e deseccamento de enormes áreas, invadidas pelas aguas nas enchentes tumultuosas e que se alastram em rêdes lethaes pelo infinito das mattas escuras adjacentes.

Engenharia sanitaria.

Impeçamos a formação dos poços, a estagnação das aguas nas vasantes, rocemos o matto das ruas, alamedas

e estradas; limpemos as vallas e igarapés, que cortam a cidade; plantemos á margem d'elles milhares de eucalyptos.

Infestação ancylostomica pela idade, cõr e sexo



Inscriptos (traços pretos)
Infestados (traços falhados)

A Argentina transformou os seus charcos e pantanos em excellentes campos com o plantio intensivo do eucalyptos; no Paraná e em S. Paulo, a plantação ao longo de suas vias-ferreas é enorme. Com esta pratica, saneando Manãos, duplamente enriquecemos.

A Superintendencia Municipal, a cuja frente se

Plantação de
lyptos.

acha um medico de valor, operoso e que se tem mostrado infatigavel em acudir ás nossas solicitações, a Superintendencia, na pessoa do Doutor Franco de Sá, poderá ceder-nos alguns de seus trabalhadores para operar com as nossas turmas (45 homens) na policia de fócios, vallas, aterros, roçagem, emfim, em todos os serviços de pequena hydrographia, bem como nos meios directos de destruição larvaria.

Empregaremos systematicamente a quinina preventiva, principalmente nas escolas, nos habitantes das zonas infestadas, nos internatos, nas empresas, nas colonias etc., tudo pela mão de pessoal idoneo e de absoluta confiança; para tal fim, retiraremos de cada posto um

Auxiliares de confiança.



Medicação em uma fazenda no paranã do Cambixe
(Posto Itinerante)

dos guardas nestas condições e ,ainda assim, não augmentaremos despesas.

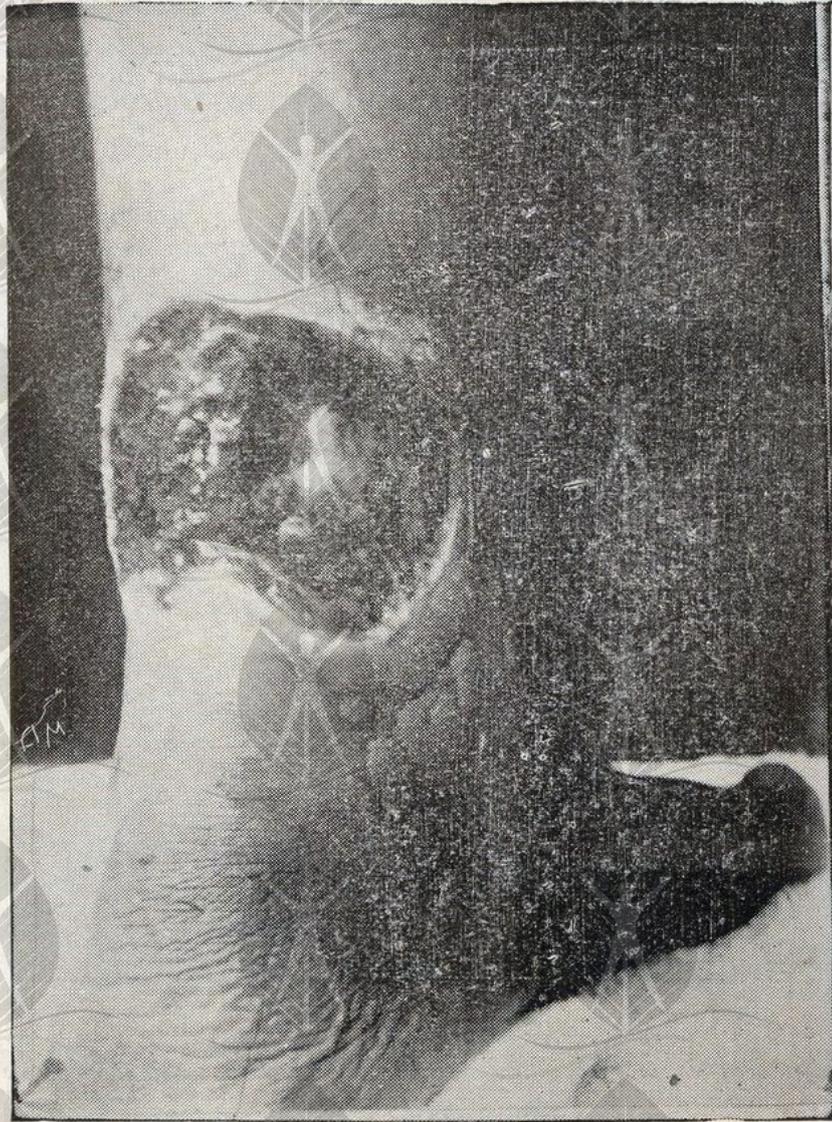
Foi com auxiliares humildes, mas devotados, que Oswaldo Cruz extinguiu a febre amarella no Rio.

O stock de quinino, que possuimos em nosso almoxarifado, cerca de duzentos kilos, não poderá ter melhor applicação. Na distribuição nas escolas seremos natu-

ralmente auxiliados pelas professoras, que se tornarão grandes pregoeiras da campanha.

Como na Inglaterra e nos Estados Unidos, tornemos as nossas governantes ministradoras de ensinamentos de hygiene, do serviço militar, de recenseamento, de patriotismo, sobretudo de saneamento do Paiz e da raça.

A propaganda pró-mosquiteiros, pró-tela millimetrica, deve ser intensa. A protecção das habitações por



Ulcera

telas millimetricas deveria ser obrigatoria, incluída mesmo de hoje em diante, nos codigos de posturas das municipalidades.

Por nossa parte, agiremos neste sentido desde já, junto ás habitações collectivas, dos navios, etc.

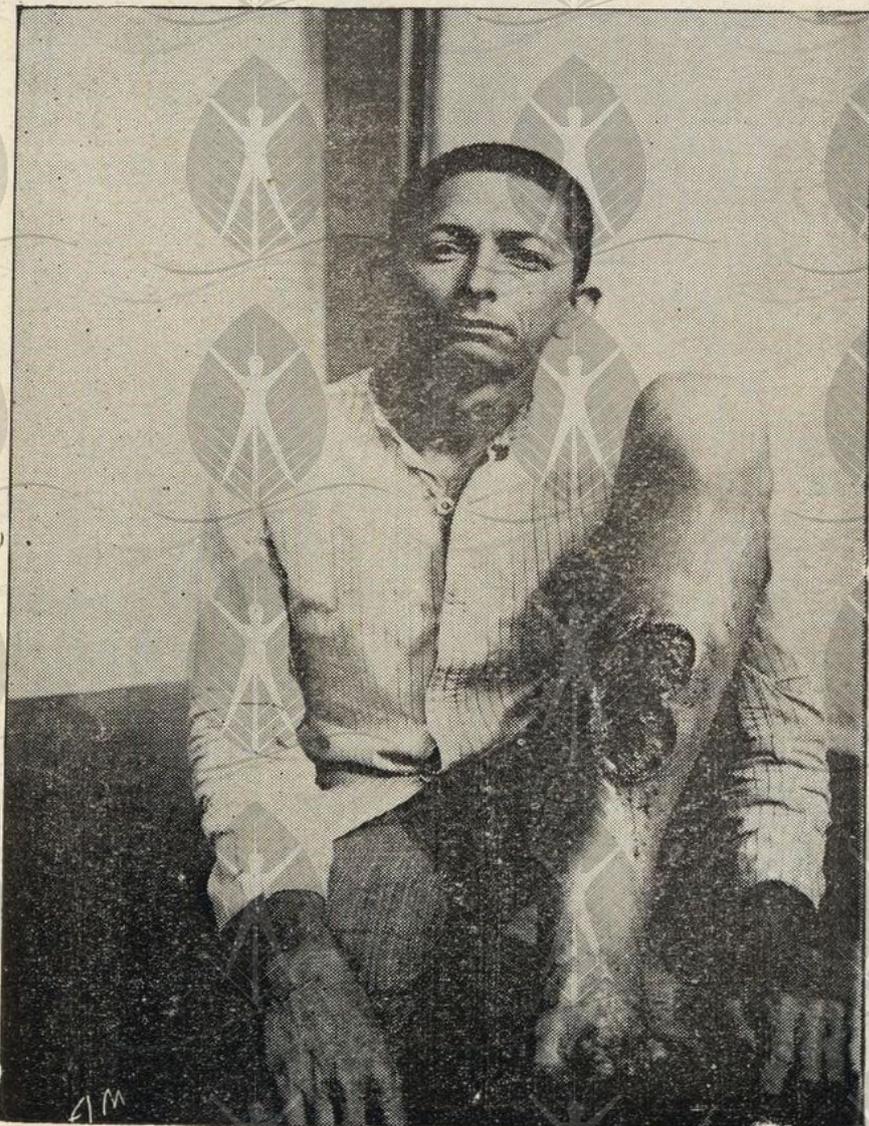
A' propaganda cabe grande parte do exito, pelo

jornal, pela palavra, pelos quadros e cartazes instructivos, propaganda em linguagem vulgar, ao alcance do povo.

Do exame systematico do sangue das pessoas vindas do interior, de zonas suspeitas, não se prescindirá.

O sangue será colhido no acto do desembarque, enviando-se a bordo um guarda devidamente pratico e conhecedor do serviço; os passageiros darão o seu endereço e ficarão sob vigilancia por determinado numero de dias.

Exame de sangue.



Doente de ulcera

Em todos esses trabalhos, a classe medica nos prestará os melhores auxilios, reclamando a interferencia da Prophylaxia para quaesquer casos. Tornando-se necessaria, adoptaremos a notificação compulsoria. Só por medidas ponderadas mas energicas, apenas esboçadas neste plano-campanha, enquadradas no regulamento do

Departamento Nacional de Saúde Pública, julgamos beneficiar grandemente a cidade de Manáos.

A educação da população, o levantamento do espirito civico, o interesse despertado por tudo quanto interessar a saúde são resultados preciosos do plano esboçado, que é apenas uma vereda aberta para a conquista da grande victoria, por todos nós sonhada, a bem da patria e da humanidade.



Doente de ulcera

Como *pivot* da questão, torna-se imprescindivel a fundação de um hospital regional, destinado aos exames, tratamento e, quando indispensavel, ao isolamento dos impaludados.

Este é o ponto da campanha, que vae pesar sobre as nossas despesas e ultrapassar as fontes disponiveis.

Além dos impaludados de Manáos, temos os re-

Fundação de
hospital regional

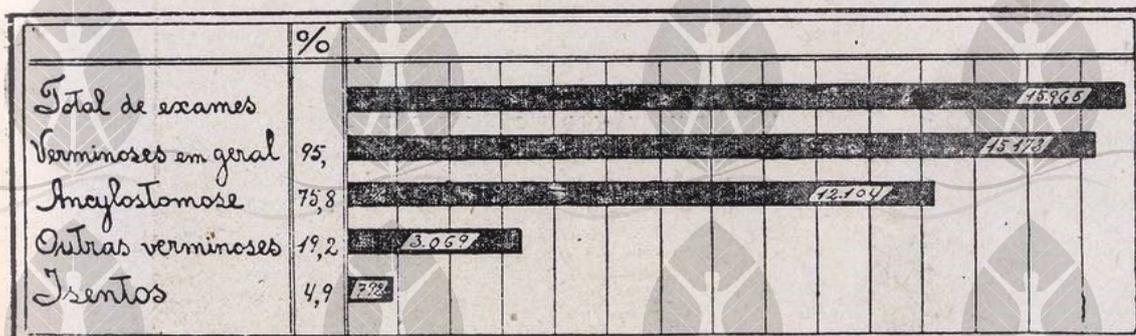
cem-chegados do interior e os passageiros em transitio pelo nosso porto; durante o interregno de sua estadia, constituem esplendido repasto á voracidade das anophe-linas, que se encarregam da propagação e irradiação do mal. Esses homens devem ser isolados, quando não ficarem sob vigilancia.

O hospital regional solucionará a questão.

Esse hospital, revestindo-se de originalidade em suas investigações, poderá ser mais tarde um estabelecimento honroso ao Amazonas e á acção da Commissão brilhantemente chefiada por V. S.. Além do paludismo, um dos tremendos males nacionaes, poderão nelle ser estudadas outras doenças tropicaes.

Será organizado em methods que garantam o seu

Infestações



funcionamento ao fim collimado, além do trabalho scientifico, contribuindo para disseminar os conhecimentos dos fins e dos processos da medicina preventiva e curativa, de instrucção profissional aos enfermeiros, de applicação dos conhecimentos aos problemas praticos.

Educados nos exemplos e na admiração do grande mestre, repitamos-lhes os conceitos, demonstrando a sua praticabilidade: "O saneamento da Amazonia far-se-á quando o governo determinar".

Palavras de um mestre.

X

PROPHYLAXIA DO TRACHOMA

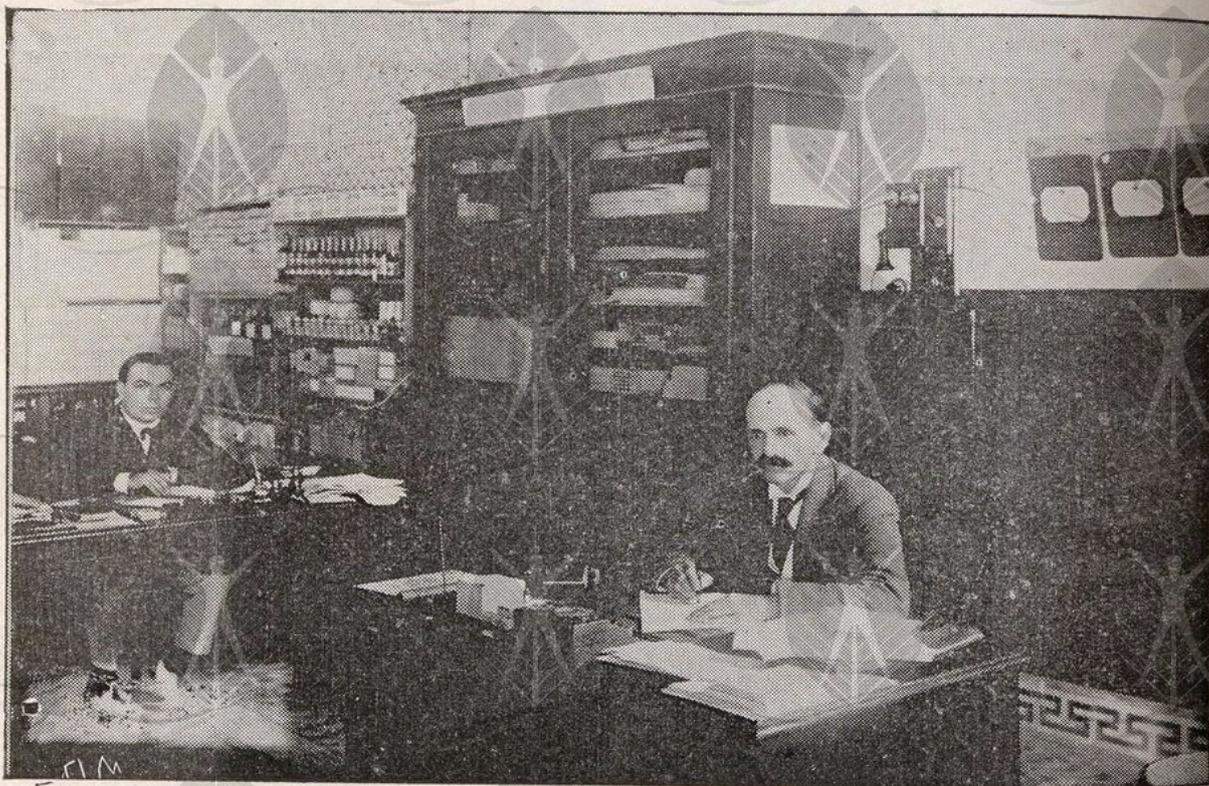
Por mais de um clinico desta capital foi-me comunicada a existencia de casos de trachoma, verifican-

do-se, no decorrer de nossos trabalhos, a confirmação do facto.

Tanto nos postos da capital, como principalmente, nos itinerantes, tivemos occasião de ser consultados por individuos portadores do mal.

Em Terra-Nova e no Careiro o trachoma é endemico, o que verificou o unico ophtalmologista desta Commissão e tambem desta capital,—Dr. Agenor de Magalhães.

Este operoso profissional vem fazendo o tratamento



O almoxarife Sr. Atanolpa Pereira em seu gabinete, no Almoarifado

dos varios casos que se nos tem apresentado, e tenho incentivado a propaganda e educação prophylactica anti-trachomatosa. Ser-nos-ia talvez difficil manter um hospital ou mesmo uma enfermaria com este objectivo, mas ao menos um ambulatorio torna-se necessario, inadiavel e, quiçá, efficaz.

Promoverei a realização das demonstrações contidas no nosso regulamento sanitario, complementares das medidas apontadas acima.

XI

CARTA GEOGRAPHO SANITARIA

Consoante determinações de V. S., o competente engenheiro Dr. Angelino Bevilaqua acha-se encarregado de confeccionar a carta geographo-sanitaria do Estado, de accordo com os dados que lhe vou ministrando, colhidos nos nossos serviços de estatistica e observação. Uma carta relativa á cidade de Manáos e arrabaldes, demonstrando as zonas beneficiadas pela Commissão, e uma outra, comprehendendo a irradiação das mesmas com a penetração dos postos itinerantes, acompanham este relatorio.

XII

DADOS ESTATISTICOS

Com a organização da secretaria do Districto, que chefio, e centralizado assim o serviço de estatistica, descongestionando neste particular parte da tarefa dos postos, julgo que reaes vantagens advirão para esta importante secção dos nossos trabalhos.

Seguem-se o resumo geral dos serviços executados no periodo de 17 de Janeiro a 30 de Abril de 1922, os quadros estatisticos, varios diagrammas e a lista de todos os funcionarios nesta commissão.

Resumo dos serviços:

VERMINOSES :

Pessôas inscriptas.....	19.113	
Pessôas examinadas pela primeira vez.....	15.965	
Com exame positivo para verminoses em geral	15.173	(95 0/0).
Com exame positivo para ancylostomose...	12.104	(75,8 0/0).
" " " " só para outros vermes	3.069	(19,2 0/0).

PALUDISMO :

Doentes registrados e medicados.....	2.422
--------------------------------------	-------

VARIAS DOENÇAS :

Doentes attendidos.....	3.612
-------------------------	-------

LEPRA :

Doentes attendidos	40
" isolados	26

MOLESTIAS VENEREAS :

Doentes attendidos: Syphillis	81
Gonorrhéa	12
Cancro venereo simples	2

DERMATOSES :

Doentes attendidos.....	36
-------------------------	----

SERVIÇO DE LABORATORIO :

Total de exames de fêzes.....	16.724
Exames sangue para pesquisa de hema- tozoários	329
Outras pesquisas microscopicas.....	132
Exames para taxa de hemoglobina.....	10.772 (57,7 %)
Exames de urina.....	153
Empolas fabricadas.....	780

TRATAMENTOS :

Medicações ministradas contra helminthoses	25.807
Total de medicações ministradas.....	31.841
Injecções praticadas.....	590
Curativos diversos.....	3.108
Pequenas intervenções cirurgicas	25
Receitas aviadas.....	5.682

PROPHYLAXIA DA VARIOLA :

Vacinações	588
Revacinações	761

SERVIÇO DE POLICIA SANITARIA :

Fossas construidas.....	128
" melhoradas	24
" aterradas	20
Gabinetes sanitarios installados.....	23
" " melhorados	64

POLICIA DE FÓCOS :

Visitas domiciliaries.....	10.467
Fócos de larvas extinetos.....	11.274
Carroças de latas velhas.....	190

HYDROGRAPHIA SANITARIA :

Vallas limpas.....	2.072 m2
" abertas	1.050 m2
Pantanos aterrados.....	3.540 m3

PROPAGANDA :

Conferencias e prelecções.....	39
Folhetos, cartazes e circulares.....	866

EXPEDIENTE :

Intimações para melhoramentos.....	639
” cumpridas	414
Comunicações de casas para alugar.....	243
Attestados de habitabilidade.....	214
Officios expedidos.....	161
Telegrammas expedidos.....	168
Circulares expedidas.....	26
Officios recebidos.....	112
Telegrammas recebidos.....	103
Circulares recebidas.....	22

QUADROS DEMONSTRATIVOS DOS SERVIÇOS

INSCRIÇÕES, EXAMES E INFESTAÇÕES

POSTOS	INDIVÍDUOS										Exames de sangue	
	Inscritos	Examinados	Isentos	o/o	Vermínose em geral	o/o	Ancylostomose	o/o	Outras verminoses	o/o	Quantidade	Taxa hemoglobina
Miranda Leão	7.520	6.532	443	6,7	6.089	93,2	4.597	70,3	1.492	22,8	5.788	59,1
Carlos Chagas	5.063	4.195	269	6,4	3.926	93,5	2.665	63,5	1.261	30,	2.040	58,2
Miguel Pereira	3.006	2.274	41	1,8	2.233	98,1	2.126	93,4	107	4,7	679	57,9
Belisario Penna	1.929	1.703	34	1,9	1.669	98,9	1.483	87,	186	10,9	1.170	56,7
Gaspar Vianna	1.497	1.221	5	0,4	1.216	99,5	1.194	97,7	22	1,8	1.095	56,6
Eduardo Ribeir	118	40	-	-	40	100	39	97,5	1	2,5	-	-
Totalidade	19.133	15.965	792	4,9	15.173	95,	12.104	75,8	3.069	19,2	10.772	60,7

TRATAMENTOS

POSTOS	HELMINTHOSES					Medicações			Aplicações	
	Medicações					Anti-paludicas	Outras doenças	Total geral	Injecções	Curativos
	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª e +	Total					
Miranda Leão ..	5.162	3 124	1.817	486	10.589	586	939	12.114	187	747
Carlos Chagas ..	3.684	2.066	1.283	650	7.683	1.579	1.922	11.184	251	597
Miguel Pereira ..	1.022	854	434	180	2 490	43	33	2 566	15	19
Belisario Penna	1.386	811	411	90	2.698	196	635	3.547	137	1.745
Gaspar Vianna.	987	789	558	—	2.334	13	63	2 410	—	—
Eduardo Ribeiro	13	—	—	—	13	5	2	20	—	—
Totalidade ...	12.254	7.644	4.503	1.406	25.807	2.422	3.612	31.841	590	3.108

Propaganda e Instalações sanitarias

POSTOS	Propaganda		Instalações sanitarias					
	Conferencias	Cartazes e fo- lhentos	FOSSAS				Gabinetes sanitarios	
			Intimações ex- pedidas	Construidas	Melhoradas	Aterradas	Instalados	Melhorados
Miranda Leão ..	2	201	251	83	34	20	23	64
Carlos Chagas ..	32	198	11	1	—	—	—	—
Miguel Pereira ..	1	96	18	10	—	—	—	—
Belisario Penna	3	176	86	34	—	—	—	—
Gaspar Vianna.	1	112	—	—	—	—	—	—
Eduardo Ribeiro	—	83	—	—	—	—	—	—
Totalidade ...	39	866	366	128	34	20	23	64

TAXA DE HEMOGLOBINA

10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	Total de exames	%
42	171	334	685	1.980	2.905	3.283	1.297	72	3	10.772	57,7

SERVIÇOS DA REPARTIÇÃO CENTRAL E DAS TURMAS

Policia sanitaria

Prophylaxia contra a variola		POLICIA SANITARIA						DESECCAÇÃO do SOLO		
Vacinações	Revaccinações	Intimações para melhoramentos	Intimações cumpridas	Visitas a predios desocupados	Comunicações de casas para alugar	Attestados de habitabilidade	Vallas abertas	Vallas limpas e regularizadas	Pantanos ateados	
588	761	639	414	255	243	214	1.050 ms ₂	2.072 ms ₂	3.540 ms ₃	

POLICIA de FÓCOS

VISITAS					Fócos de larvas	PESQUISA de FÓCOS					EXPURGOS	
Domiciliares	Estabelecimentos com merciaes	Edifícios publicos	Estabelecimentos industriaes	Avenidas		Caixas d'agua	Ralos e boeiros	Outros depositos	Carroças de latas velhas	Protecção com téla milimetrica	Domicilios	Edifícios publicos
8.220	1.651	160	164	272	11.273	678	2.788	902	190	42	14	3

Lista de todos os funcionarios da Commissão, com os respectivos cargos.

REPARTIÇÃO CENTRAL:

Chefe do Serviço.....	Dr. Samuel Uchôa.
Secretario.....	Alvaro Maia.
Escripturario-archivista..	Antonio Domingos Uchôa.
Escripturario.....	Joaquim Nunes de Lima.
Auxiliar de escripta.....	Maria dos Anjos Araujo.
Protocolista.....	Joaquim Cardoso Neves.
Continuo.....	Francisco Corrêa.
Servente	Sebastião Macêdo.

DISTRICTO SANITARIO:

Chefe do Districto.....	Dr. M. J. Cavalvanti de Albuquerque.
Escripturario	Celino Menezes.
Auxiliar de escripta	Francisco Olympio da Rocha.
Servente.....	Ilydio Ribeiro.

ALMOXARIFADO:

Ajudante de Almozarife.	Atanolpa da Rocha Pereira.
Auxiliar do Almozarifado	Manoel de Aguiar Pinheiro.
Estafeta.....	José da Costa Lima.
Servente.....	Sebastião Francisco Damasceno.

LABORATORIO CENTRAL:

Director.....	Dr. M. J. Cavalcanti de Albuquerque.
Assistente	Luiz Caetano de Oliveira Cabral.
Auxiliar de escripta	Ruy Belmont Vaz.
Servente.....	João Francisco de Oliveira.

DESINFECTORIO:

Chefe de Turma.....	José Machado.
Machinista.....	Joaquim Gomes dos Santos.
Guarda desinfectador ...	Damião Raulino.
Servente	Renê Robert.

DISPENSARIO OSWALDO CRUZ:

Inspector	Dr. Alfredo Augusto da Matta.
Medico-chefe.....	Dr. A. A. de Almeida Freitas.
Medico-assistente.....	Dr. J. Linhares de Albuquerque.
Microscopista	Augusto Mauês.
Auxiliar de escripta.....	Raymundo Nonato Martins.
Enfermeira visitadora...	Clavelina Pacheco Montenegro.
Enfermeiro	Augusto Saraiva Ramos.
"	Onesimo Collares.
Servente.....	Sebastião M. Monteiro Ribeiro.
"	Malaquias Peres Duarte.
"	Luiz Ventura da Silva.

POSTO CARLOS CHAGAS:

Chefe do Posto	Dr. J. F. de Araujo Lima.
Auxiliar de pharmacia..	Nephtaly Nogueira.
Escripturario	José Francisco de Vasconcellos.

Guarda-chefe	José Miranda de Araujo.
Microscopista	Orestes Dutra.
Guarda	Manoel Torres.
"	Augusto Tertuliano Cesar Piteira.
Servente.....	Manoel Gonçalves.

POSTO BELISARIO PENNA :

Chefe do Posto	Dr. Agenor Carvalho de Magalhães.
Auxiliar de pharmacia..	Pedro Severiano Nunes.
Microscopista	Branco Ribeiro.
Guarda-chefe	Ernesto Soares.
Guarda	José de Mendonça.
Servente.....	Raymundo Barroso.

POSTO MIRANDA LEÃO :

Chefe do Posto	Dr. Flavio de Castro.
Auxiliar de pharmacia..	Eliezer A. Nogueira Torres.
Escripturario	Luiz Facundo do Valle.
Microscopista	Eugenio Leite Borges.
Guarda-chefe	Almeron Caminha Monteiro.
Guarda	Clelio da Silva Pereira.
Enfermeira	Maria de Miranda Leão.
Servente.....	Victal Moraes.

POSTO MIGUEL PEREIRA :

Auxiliar de pharmacia..	Leonel de Alencar Mattos.
Guarda-chefe e microsc.	Orestes P. de Almeida.
Guarda	Americo da Cruz e Souza.
Servente.....	José Tavares.

POSTO GASPAS VIANNA :

Guarda-chefe e microsc.	Irineu Torres.
Guarda	Olympio de Souza Pinheiro.
Servente.....	Francisco Gomes da Costa.
"	Orlando Rosa da Silva.

POSTO EDUARDO RIBEIRO :

Chefe do Posto	Dr. Aurelio W. Pinheiro.
Auxiliar de pharmacia..	Samuel Motta.
Guarda-chefe	Enéas Valle Junior.
Microscopista	Benedicto Lopes.
Guarda	Francisco de Abreu Assumpção.
"	Raymundo N. de Oliveira e Souza.
Enfermeira.....	Joanna Mayorga.
Servente.....	Mancel Herculano Filho.

SERVIÇO DE PEQUENA HYDROGRAPHIA E POLICIA DE FÓCOS :

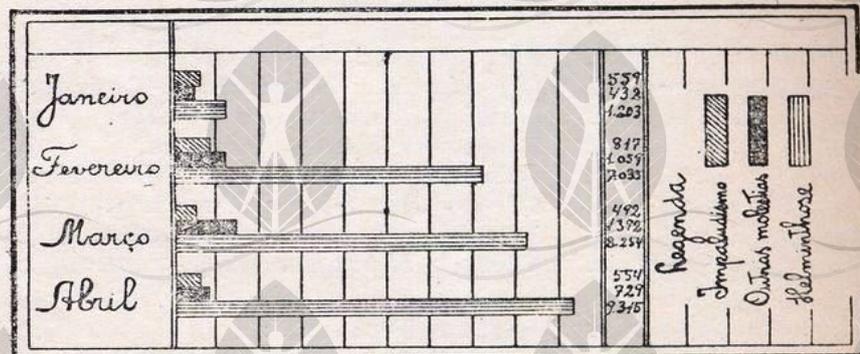
Trabalhadores 45.

Outros serviços de pequena apparencia, representando incessante esforço, poderia accrescentar a este relatório que vae longo. Desisto, expondo apenas os

pontos mais evidentes, que dão uma idéa precisa de nossa actividade.

Esses, comprovados pelos numeros, valem por uma documentação real e silenciosa do que, sem espalhafato, vae a Prophylaxia Rural semeando no Amazonas, numa prodigalidade serena e humana para com os nossos patricios infelizes.

Marcha do serviço Tratamentos



E'-me grato findar esta exposição declarando a V. S. que os funcionarios, no cumprimento do dever, sem discrepancia de hierarchia, manifestaram sempre amor á disciplina e ao trabalho.

Termino com este preito de justiça, certo de que, sob as determinações de V. S., esses auxiliares tornarão effectiva a nossa ingente obra, offerecendo á Patria e ao Amazonas de amanhã habitantes dignos de sua grandeza e de seu futuro, libertos da tyrannia em que se arrastam.

Saúdo a V. S.

Manáos, 30 de Abril de 1922.

DR. M. J. CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE.

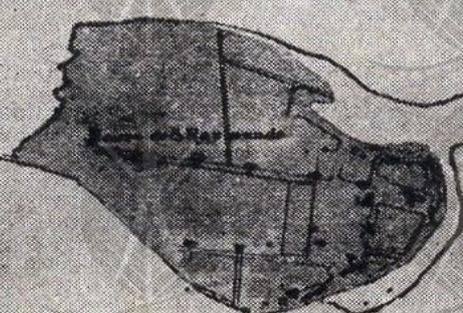
Chefe de Districto.

DEPARTAMENTO NACIONAL
DE
SAÚDE PÚBLICA

DIRECTORIA DE SANEAMENTO E PROFYLAXIA RURAL

SERVIÇO NO
ESTADO DO AMAZONAS

*Nota
Causa de morte
de 1914*



1º grupo da Cachoeira Grande



R
I
O
E
G
R
O



PLANTA

da

CIDADE DE MANAOS

Bairros de S. Raymundo, Constantinopolis, Colonia Oliveira Machado e Villa Municipal
Mostrando as zonas que beneficiam no periodo de 17 de Janeiro a 30 de Abril de 1922.

Comissao Elabada pelo

Dr. Samuel Elchoa

ESCALA 1:5000

Latitude 5 5 27' S
Longitude 60 1 30' W
Altitude 35.37' 4 (metros)



Legenda

- Posto Helioario Penha
- Eduardo Ribeiro
- Reparticao Central, Laboratorio Central e Posto Mercancia Leoa
- Assensio de anapnelinas (ba-bu-ru-na)
- Posto Car-Los-Chagas e Dispensario Donald O'Connell

Itinerario Alameda Piveteira, e Avenida do Povo. Pontos de passagem da Comissao

1	Alameda Rio Negro	16	Parque de S. Raymundo
2	Parque de S. Raymundo	17	Capitania de S. Raymundo
3	Parque de S. Raymundo	18	Alameda de S. Raymundo
4	Parque de S. Raymundo	19	Alameda de S. Raymundo
5	Parque de S. Raymundo	20	Alameda de S. Raymundo
6	Parque de S. Raymundo	21	Alameda de S. Raymundo
7	Parque de S. Raymundo	22	Alameda de S. Raymundo
8	Parque de S. Raymundo	23	Alameda de S. Raymundo
9	Parque de S. Raymundo	24	Alameda de S. Raymundo
10	Parque de S. Raymundo	25	Alameda de S. Raymundo
11	Parque de S. Raymundo	26	Alameda de S. Raymundo
12	Parque de S. Raymundo	27	Alameda de S. Raymundo
13	Parque de S. Raymundo	28	Alameda de S. Raymundo
14	Parque de S. Raymundo	29	Alameda de S. Raymundo
15	Parque de S. Raymundo	30	Alameda de S. Raymundo

MAPPAS

PARCIAL DO ESTADO

DEMONSTRANDO AS ZONAS BENEFICIADAS

E TRABALHOS QUE EXECUTOU NO PERIODO DE

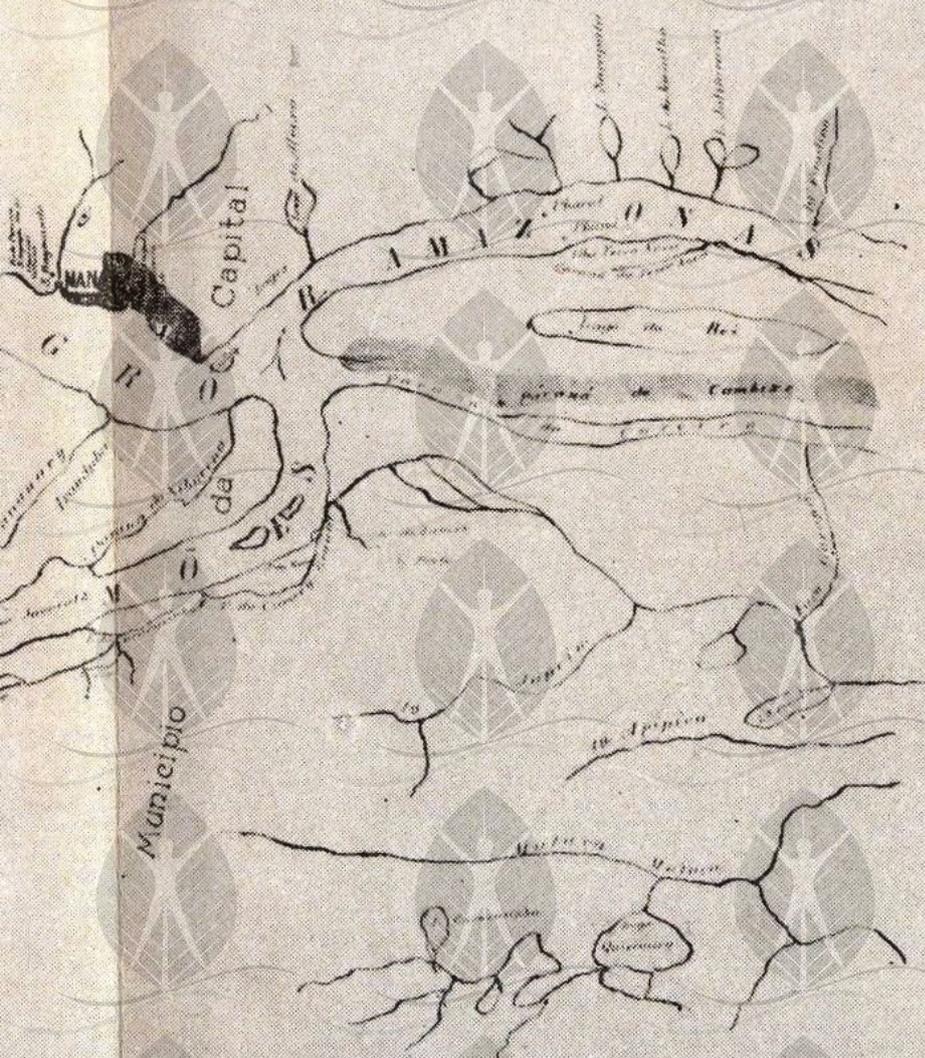
17 de Janeiro a 30 de Abril de 1922

Comissão Chefiada

pele

Dr. Samuel Flehó

Escala 1/10000



Legenda

- Zona de Benefício
- Zona de Trabalho
- Zona de Habitação
- Zona de Recreação
- Zona de Esportes
- Zona de Educação
- Zona de Cultura
- Zona de Arte
- Zona de Indústria
- Zona de Comércio
- Zona de Serviços
- Zona de Transporte
- Zona de Comunicação
- Zona de Energia
- Zona de Saneamento
- Zona de Segurança
- Zona de Defesa
- Zona de Turismo
- Zona de Lazer
- Zona de Recreação
- Zona de Esportes
- Zona de Educação
- Zona de Cultura
- Zona de Arte
- Zona de Indústria
- Zona de Comércio
- Zona de Serviços
- Zona de Transporte
- Zona de Comunicação
- Zona de Energia
- Zona de Saneamento
- Zona de Segurança
- Zona de Defesa
- Zona de Turismo
- Zona de Lazer

Taxa de hemoglobina

10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%
10	20	30	40	50	60	70	80	90	100

Policia de fôcos

Localidade	População	Instalações sanitárias	Dispersão de fôcos
...

Localidade	População	Instalações sanitárias	Dispersão de fôcos
...

Propaganda e instalações sanitárias

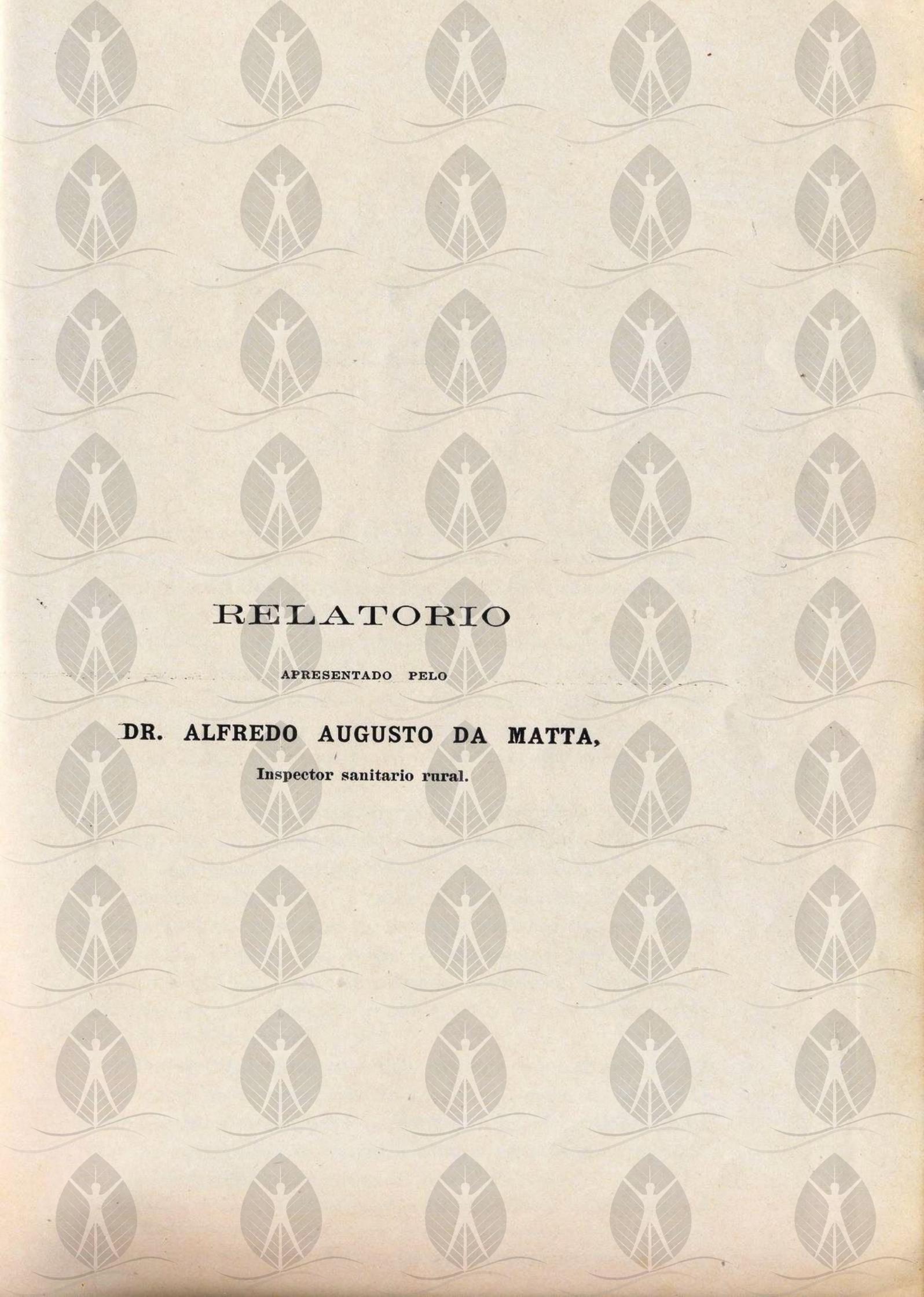
Local	População	Instalações sanitárias
...

Manaus, 17 de Janeiro de 1922
 Samuel Flehó
 Presidente da Comissão

SYNOPSIS

- I) Apresentação.**
- II) Postos installados.**
- a) Posto Belisario Penna....
 - b) Posto Carlos Chagas.....
 - c) Posto Miranda Leão.....
 - d) Posto Eduardo Ribeiro.
- III) Postos Itinerantes.**
- e) Posto Miguel Pereira....
 - f) Posto Gaspar Vianna....
- IV) Collectividades.**
- V) Laboratorio Central.**
- VI) Dispensario Oswaldo Cruz.**
- VII) Almojarifado.**
- VIII) Desinfectorio.**
- IX) Campanha anti-paludica.**
- X) Prophylaxia do Trachoma.**
- XI) Carta Geographo-Sanitaria.**
- XIII) Dados Estatisticos.**
- Serviço de esgoto.
 - Moradores.
 - Installação.
 - Situação.
 - Conferencia.
 - Laboratorio Central.
 - Auxiliares.
 - Exames e medicações.
 - Applicação do chenopodio.
 - Carros-postos de Minas.
 - Vantagens de postos itinerantes.
 - Ampliação de Serviço.
 - Vaccinações de alumnos e praças.
 - Visitas.
 - Curso de aperfeiçoamento.
 - Fabrico de empolas.
 - Dermatoses.
 - Lepra.
 - Nucleos da lepra.
 - Applicação de quinino.
 - Salvação publica.
 - Auxilio do povo.
 - Região do Madeira.
 - Uso preventivo do quinino.
 - Engenharia sanitaria.
 - Plantação de eucalyptus.
 - Auxiliares de confiança.
 - Propaganda.
 - Exame de sangue.
 - Fundação de um hospital regional.
 - Palavras de um mestre.





RELATORIO

APRESENTADO PELO

DR. ALFREDO AUGUSTO DA MATTA,

Inspector sanitario rural.



EXMO. SR. DR. SAMUEL UCHÔA.

D. D. Chefe da Commissão de Saneamento e
Prophylaxia Rural.

Manãos.

Cumpre-me apresentar na presente synopse o movimento e occorrencias do "Dispensario Oswaldo Cruz", do Isolamento de Leprosos e dos serviços quando fui designado para trabalhar no Laboratorio Central.

Aquelle, inaugurado aos 21 do cadente, no predio do antigo Instituto Pasteur sito á rua Municipal junto á ponte de Ferro, acha-se em excellentes condicções, aos fins desejados, como se deduzirá da succinta exposiçãõ que vou fazer, de accordo com as determinações de V. Exc.

Tendo o predio duas entradas independentes, a principal, e que corresponde ao corpo do edificio, foi destinada á serventia dos atacados de Doenças Venereas.

Encontram-se ahi, a sala da Inspectoria de Lepra e Doenças Venereas, e ás de espera, vestiario dos medicos, a pequena pharmacia, e ás de exames e tratamentos.

Esta ultima, bem illuminada e arejada, é dos compartimentos um dos melhores e com os requisitos exigidos a taes mesteres.

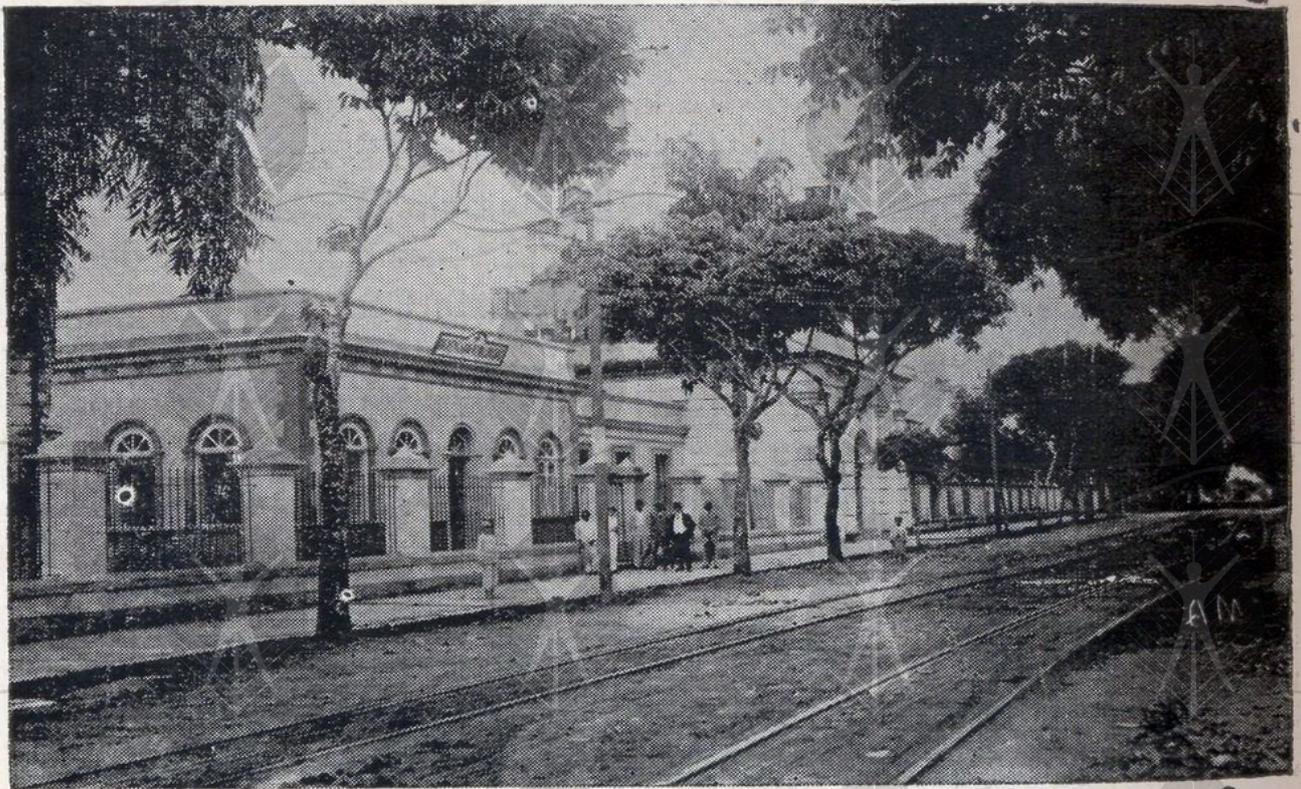
Todas estas salas se communicam com a secção do deposito e laboratorio por um corredor, onde mandei collocar alguns bancos para os consulentes, de modo a não ficarem agrupados na outra saleta, e especialmente para os que desejarem uma espera mais discreta.

Bello salão, fartamente illuminado e ventilado, é o do Laboratorio. Existem ahi duas mezas com pedra marmore, possuindo dispositivos especiaes de magnifica

canalisação de agua, e rêde para aquecimento, quando necessario.

Em cantoneiras de ferro e prateleiras de vidro fôram dispostos os vidros de reagentes, materias corantes e demais substancias necessarias para esses trabalhos; e em outras, a pequena estufa e o centrifugador.

Em secção contigua vê-se a bateria de autoclave, estufas humidas e de ar secco, fogareiros e demais accesorios; todos estes apparatus, e tambem aquelles, são accionados por energia electrica.



Dispensario Oswaldo Cruz, á rua Municipal (Cachoeirinha)

Quatro janellas e tres portas possui o salão do laboratorio; estas dão serventia para o jardim e para um alpendre coberto, onde fôram collocados bancos para repouso de enfermos após certos curativos e injeções, e que ficarão, ~~desse modo,~~ afastados dos demais, e que aguardam o momento da chamada.

Ainda microscopio, balança, e outros utensilios, mandados por V. Exc., e outros pedidos já em via de execução, mostram a solicitude para, em breve praso, possuir-se appalhamento adequado ás diversas pesquisas e analyses chimico-clinicas.

A porta do jardim dará entrada para a secção de Lepra e Dermatoses, ou, de modo generico, Doenças da Pelle, que ficará, assim, isolada da de Doenças Venereas, principalmente após a conclusão dos trabalhos que a V. Exc. aprouve ordenar.

Semelhante plano, sob o ponto de vista da hygiene e funcionamento systematico das duas secções, merece os maiores encomios, e por serem evidentes em demasia se tornam dispensaveis quaesquer considerações a respeito.

Ainda naquella secção, para separar os doentes de dermatoses dos de lepra, estes terão amplo compartimento para esperar a chamada de cada um, e outro para consultas e tratamento respectivo. Este ultimo, quasi concluido, terá porta de communicação para a sala de espera.

Os doentes de dermatoses farão os seus curativos e terão as suas consultas em chalet, quasi em meio do terreno, e logar de espera tambem independente.

Vê-se, por conseguinte, ter dominado sempre o proposito scientifico, e social, (para que não me expressar assim!), da separação dos hanseanos dos dermatosicos, vantagem que se não faz necessario, ao que me parece, pôr em relevo, entrando em detalhes.

O medico-chefe do Dispensario tem nesse departamento o seu gabinete, e de onde inspeccionará todos os serviços.

Poder-se-á concluir, pelo que fica descripto de modo tão succinto, que o Dispensario Oswaldo Cruz, installado por V. Exc., preenche os fins a que se destina. As photographias que acompanham as presentes notas elucidam com segurança o que tenho relatado; outras, que acompanharão o proximo relatorio, melhor dirão do que a palavra escripta em taes casos.

Inaugurado o Dispensario, o Sr. Dr. Antonio Ayres de Almeida, que desempenha as funções da chefia, encarregou-se da secção de Lepra e Dermatoses; e o Sr. Dr. Linhares de Albuquerque, da de Doenças Venereas.

Os dias 21 e 22 fôram destinados á aquisição de substancias e material, indispensaveis e urgentes, e a

metodisação de taes serviços, pela primeira vez a se realizar no Amazonas. Seguindo-se o domingo, somente a 24 principiaram a experimentar os beneficios dessa dependencia da Commissão os doentes que primeiro se apresentaram.

Torna-se-me indispensavel, para mostrar o modo por que a população recebeu semelhante serviço do Departamento Nacional de Saúde Publica, fazer aqui o traslado diario, tão somente.:

Dia 24

Doenças venereas:—homens 12, mulheres 4.

Lepra:—homem 1, creança 1.

Trabalhos realizados:—Consultas 18; injeções de hydnocarpato de sodio 1; neosalvarsan 1; oxycyaneto de mercurio 2.

(NOTA:—Para que se não estranhe a applicação de certos medicamentos logo no primeiro dia, torna-se necessario esclarecer tratar-se de enfermos por mim inscriptos no laboratorio, onde funcionei, e tambem por mim já medicados).

Dia 25

Doenças venereas:—homens 25; mulheres 5; creança 1.

Lepra:—homem 1.

Dermatoses:—homem 1; mulher 1; creança 1.

Trabalho realizados:—Injeções de mercurio 13; de emetico 1; de hydnocarpato 3.

Consultas 35; Curativos 17.

Dia 26

Inscriptos 23;

Doenças venereas:—homens 10; mulheres 2.

Lepra:—homem 1; mulheres 2; creança 1.

Dermatoses:—homens 7.

Trabalhos realizados:—Injeções de mercurio 5; de neosalvarsan 10; de hydnocarpato 3; de emetico 1.

Consultas 23; Curativos 11.

Dia 27

Inscriptos 19; Frequencia 28.

Doenças venereas:—homens 12; mulheres 10.

Dermatoses:—homens 3; mulheres 2; creança 1.

Trabalhos realizados:—Injecções de mercurio 7; de emetico 2.

Consultas 28; Curativos 13.

Dia 28

Inscriptos 25; Frequencia 44.

Doenças venereas:—homens 25; mulheres 15.

Lepra:—homem 1; mulher 1; creança 1.

Dermatose:—homem 1.

Trabalhos realizados:—Injecções de mercurio 7; de neosalvarsan 8; de emetico 1.

Exames:—de urina 7; de serosidade 1; de mucos nasal 1.

Consultas 44; Curativos 18.

Dia 29

Inscriptos 16; Frequencia 32.

Doenças venereas:—homens 23; mulheres 1.

Lepra:—homens 3.

Dermatoses:—homens 4; mulher 1.

Trabalhos realizados:—Injecções de mercurio 15; de hydnocarpato 12; de emetico 1.

Exames de urina 2; de serosidade 2; de mucos nasal 1.

Consultas 32; Curativos 28.

Nos mappas que tive a honra de enviar a V. Exc., organizados pelo pessoal respectivo, e cuja summula transcrevo a seguir, eu lhes dei os moldes e dizes mais convenientes no momento, susceptiveis, no entanto, de alterações para melhor serem estabelecidas as bases de estatistica em obediencia ás normas da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas.

Acham-se matriculados no Dispensario os seguintes doentes:

Homens	9	brancos.....	6
		mestiços	3
		preto	0
Lepra	13	13
Mulheres	4	branca	1
		mestiças	3
		preta	0
Homens	76	brancos.....	39
		mestiços	35
		preto	2
Doenças Venereas	95	Syphillis	81
		Gonorrhéa	12
		Cancro venereo simples	2
Mulheres	19	brancas.....	13
		mestiças	5
		preta	1
Homens	26	brancos.....	14
		mestiços	12
		preto	0
Dermatoses	36	36
Mulheres	10	brancas.....	5
		mestiças	5
		preta	0

A frequencia, portanto, no Dispensario, de 21 a 30 de Abril, attingiu a 180 pessoas, tendo sido inscriptas 144. Tal resultado é bastante promissor.

Aproveito agora o ensejo para apresentar a summa dos serviços realizados no Laboratorio Central da

Directoria da Commissão, onde permaneci, de accôrdo com as instrucções recebidas, de 22 de Março até 20 de Abril.

Coadjuvei ahi os serviços inherentes a esta secção, e incumbi-me tambem da inspecção e exame das diversas pessoas atacadas de males venereos e da pelle, que demandavam os differentes Postos, principalmente as que frequentavam o Posto "Miranda Leão".

Procurei sempre agir sob a criteriosa e distincta directriz do chefe do Districto, Sr. Dr. Cavalcanti de Albuquerque, a quem rendo aqui as minhas homenagens.

Acham-se assim discriminados todos os trabalhos:

	Março (22 a 31)	Abril (1 a 20)	Total
Visitas em domicilio...	7	2	9
Consultas	102	178	280
Curativos	38	83	121
Injecções intravenosas:			
de 914.....	7	7	14
de exycyaneto de mercurio	8	8	16
de emetico.....	5	10	15
Ditas intramusculares de mercurio	4	14	18
Exames bacteriologicos:			
B. de Hansen.....	9	5	14
Hematozoario	1	6	7
Leishmania	1	9	10
Leishmania e fuso-espirillos	—	2	2
Filaria	—	1	1
Gonococcus	—	1	1
B. Ducrey.....	—	1	1
Trep. de Castellani	—	1	1
Exames de urina	1	10	11
Photographia	—	1	1

Dos enfermos tratados obtiveram a cura—1 de treponemose de Castellani (Bouba) e 2 de leishmaniose tegumentar.

Resta-me concluir as presentes notas com algumas palavras quanto ao numero de doentes de lepra, e o isolamento do Umirisal e o da Villa Municipal, ou linha do Tiro, onde alguns delles se encontram.

Na assistencia medica dispensada no Laboratorio Central aos doentes dos Postos, verifiquei 10 casos positivos de lepra e 4 negativos. A'quelles aconselhei o comparecimento no Dispensario, então a ser inaugurado, cuja propaganda desde logo iniciei. Quasi todos alli se acham inscriptos, e que reunidos aos demais prefaz o total de 13.

Do censo realizado, encontram-se 12 no Isolamento da linha do Tiro, 14 na pseudo-colonia do Umirisal, e que sommados aos 13 do Dispensario, dão o total geral de 39 leprosos.

Eram 40; um delles, porém, de 50 annos, solteiro, cearense, em phase muito adeantada de leprose mixta, falleceu aos 17 do cadente.

Procedia do rio Gregorio, onde disse ter contrahido a enfermidade; trasladou-se depois para Fonte-Bôa, villa que é a Séde do municipio do mesmo nome, no rio Solimões, de onde veiu sosinho em montaria (canôa) para Manáos.

Pessoa prestativa e caridosa, vendo abandonado e sem forças esse inditoso em terras do paraná de Janauacá, mais atormentado ainda pela angustia da fome e exaustão de forças, soccorreu-o e transportou-o para Manáos. Foi então internado no Umirisal, onde poucos dias viveu.

Chavama-se esse infeliz Cosme de Oliveira.

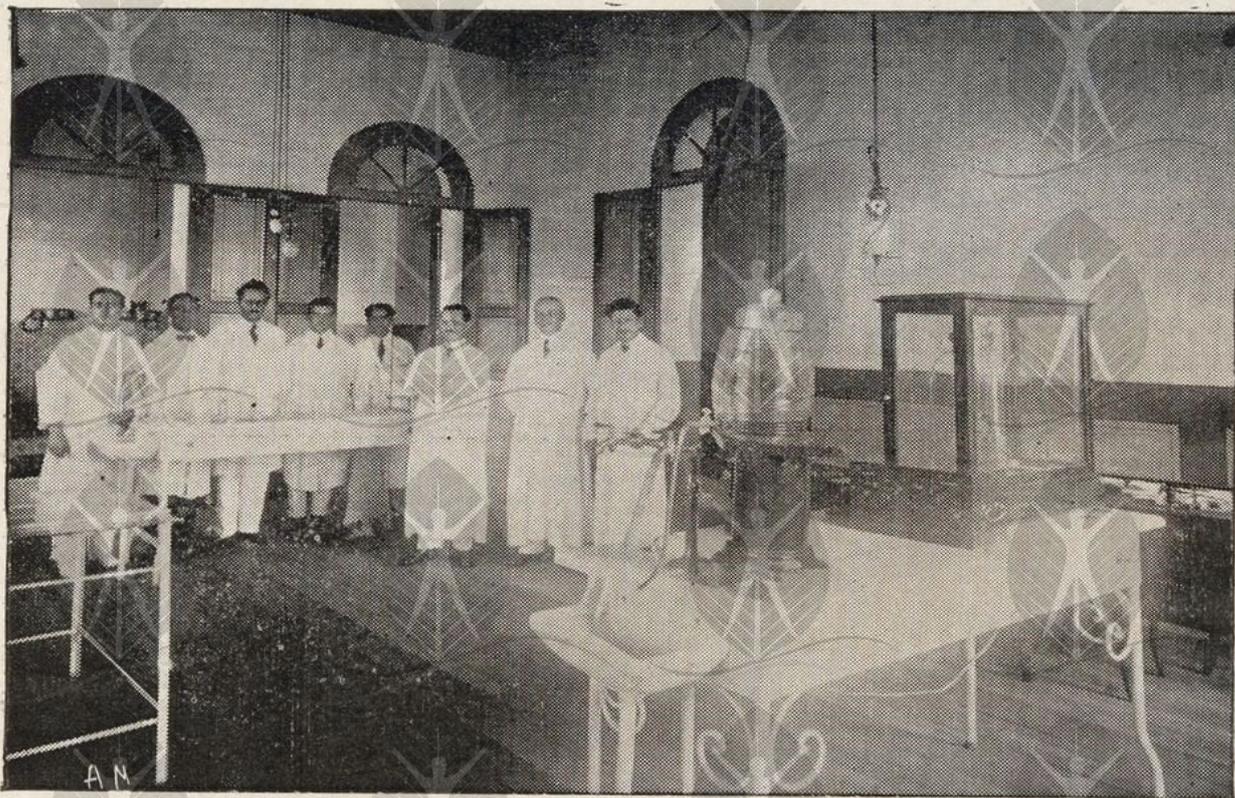
Eu me esquivo dizer das actuaes condições do systema de isolamento dos leprosos entre nós. Seria mais uma vez reproduzir o que tenho escripto em relatorios e artigos, eu, que venho, ha quasi 27 annos, escrevendo no sentido de minorar a situação desses enfermos.

Condemnados taes isolamentos, se os tolera para não redundar em mal maior.

Dizem ser a lepra uma doença que obriga o doente a voluntario isolamento, porquanto os horrores do seu estado pesam de tal sorte em seu espirito, transformando-o em melancolico.

Dahí, porém, relegar-se o leproso ao supplicio atroz

do abandono, deambulando pelas ruas transformado em esmoler, ou empregado em serviços que constituem ameaças á collectividade, torna-se um crime cujas consequências ahí estão na multiplicidade dos casos em tantas familias, ameaça tremenda e formidavel para todos os que habitam esta região.



Laboratorio do Dispensar'io,
vendo-se o dr. Alfredo da Matta, inspector, ladeado pelos
drs. Ayres de Almeida, á direita,
e Linhares de Albuquerque, á esquerda

Conveniente seria lembrar não se encontrarem mais os leprosos em muitos casos sob o tenebroso influxo de uma noite intermina, sem alvorada; nova éra se auspicia, com certo tratamento, de melhora e até cura já assignaladas, e principalmente esta phase, a que todos alviçareiros assistimos, do novo rumo, racional e tecnico, dos serviços do Departamento Nacional de Saúde Pública.

Tornar-se-ão elles, em poucos annos, a melhor garantia para o povo brasileiro, maximé no caso de que trato, quando effectivada a construcção de Leprocomios, dê-se-lhes os nomes de colonias agricolas, de sanatorios, hospitaes ou azylos.

Estes os verdadeiros e unicos aliceces de tão sublime e grandiosa cruzada.

Eis, Exmo. Sr. Dr., as notas que se me afiguram indispensaveis nesta exposiçãõ; e aproveito o ensejo para, concluindo-as, significar a V. Exc. as minhas homenagens de elevada estima e distincta consideração.

Manãos, 30 de Abril de 1922.

(a) DR. ALFREDO DA MATTA,
Inspector Sanitario Rural.

Directoria da Saude Publica e
Assistencia com Hospital de
promppto socorro.

Hospital de Doencas Venereas e
Instituto Pasteur.
Laboratorio da Oculophthya e



Cartazes, cartas e "memoranda" da Prophylaxia Rural

Só os irracionais fazem as suas necessidades no chão. Ainda assim, o gato, cheio de pudor, esconde o escremento, enterrando-o.

—O Sr. é um homem, vive, tem família. Não continue a envenenar-se e a envenenar os seus semelhantes: construa, hoje mesmo, uma fossa hygienica, de accordo com os instrucções da Prophylaxia Rural.

*

Cuidado com as aguas estagnadas, com as vallas obstruidas, com as tinhas, com as latas vazias, que dão origem ás larvas, aos "cabeças de prego", aos mosquitos,—á febre, á tristeza, ao carro fenerario, ao Moeó.

*

Não espere, como geralmente procede todo brasileiro, somente pela accção dos poderes publicos. Seja homem: tome iniciativa. Auxilie o seu Paiz na cruzada de saneamento e prophylaxia, curando-se, como a todos os seus, no posto rural mais proximo.

*

Inconscientemente, commettia um erro, assassinando seus filhos com o impaludismo, a ancylostomose, a syphilis.

Commette-lo-á conscientemente após esta leitura, si demorar em applicar os remedios que necessita, gratuitamente ao seu alcance.

Auxiliar a Prophylaxia Rural, na presente campanha contra os males que nos debilitam, é auxiliar o Brasil e salvar o Amazonas: a saúde da raça implicará em trabalho centuplicado, em independencia real, em redempção economica.

*

A quininisacção preventiva dos individuos indemnes redundará em altruismo, em beneficio á collectividade, pela extincção do impaludismo, que é um dos maiores ceifeiros de vida no Amazonas. Salve-se, salve a sua gente, salve a sua terra!

*

O homem covarde não se defende do mal. Deixa-se devorar pelo impaludismo, inerte no leito, batendo os dentes, sem appellar para essa arma poderosa,—o quinino. Aliás, o seu dever, como racional, é prevenir-se. A immunisacção garante a saúde. Só o irracional espera o ataque para reagir e defender-se.

*

Admitte-se difficilmente a sua indifferença com o seu proprio corpo.

Zombe, anniquile-se, perturbe a collectividade. Mas não deixe que os vermes cretinisem o seu filho, que a syphilis o inutilise. Elle teria um direito sagrado de maldicção contra quem lhe deu uma vida que não pedin.



AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - [Lei nº 9.610/98](#)). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM

Secretaria de
Estado de Cultura



CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA